ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 60 — Nº 2 — MARÇO/ABRIL 2000

Observador DA VERDADE

...depois destas coisas vi descer do ...céu outro anjo que tinha grande ...oridade, e a Terra foi iluminada ...n a sua glória." Apocalipse 18:1

SELO

O SELO DE DEUS

A prova bíblica de que a santificação do sétimo dia é o selo divino que distinguirá o povo de Deus na perseguição final

Você merece viver cada vez melhor!

Saúde é questão de hábito. E para ter hábitos saudáveis você precisa de motivação e conhecimento. Lendo ***Viva Melhor! Com a Medicina Natural*** você vai conhecer os métodos de prevenção e cura aplicados nas melhores clínicas naturistas do mundo. Tudo detalhado, incluindo programas terapêuticos e dosagens. Peça já o seu ***Viva Melhor! Com a Medicina Natural***. E tenha sempre saúde e alegria para dar e vender.

Observador da Verdade

MARÇO — ABRIL / 2000

"As pessoas hoje em dia carregam em si ininterruptamente os modernos coquetéis químicos derivados de produtos industriais, pesticidas, aditivos alimentares, metais pesados, anestésicos, e resíduos de drogas farmacêuticas."

4 EDITORIAL *Caminhos distintos e separados*

6 SAÚDE *Limpeza geral*

8 ADMOESTAÇÃO *O tempo nosso de cada dia*

11 MARCOS ANTIGOS *SÁBADO — O SELO DE DEUS*

17 FAMÍLIA *O altar da família*

21 *Notícias em foco*

35 LÍNGUA PORTUGUESA *Ainda o vernáculo*

36 CULTURA *Fonte inesgotável de vida*

40 DESAFIO *Os juízes*

41 MEDITAÇÃO *Pensamentos que edificam*

42 SEÇÃO INFANTIL *A primeira pedra*

44 SEÇÃO JOVEM *Que significa conversão?*
Namoro — ética e cristianismo

"Se Deus tivesse mudado o Sábado do sétimo dia para o primeiro, Ele teria mudado a redação do mandamento do Sábado, escrito nas tábuas de pedra."

"Um rapaz que faz proposta amorosa a uma jovem, sem ter em vista um verdadeiro e nobre propósito, comete pecado hediondo à vista de Deus, pois tal comprometimento significa, na realidade, engano, traição e mentira."

"Muitas vezes somos rápidos em criticar e condenar os outros, e esquecemos de que devemos perdoar assim como Cristo nos perdoou."

"Aprender o vernáculo e escrever com segurança, auferir o prazer da expressão correta, exigem constante lembrança do assunto."

Caminhos distintos e separados

"Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela), porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela." Mateus 7:13 e 14.

A Bíblia posiciona as pessoas em duas categorias: as que trilham o caminho largo e as que percorrem o caminho estreito. É triste verificarmos que a maioria encontra-se no caminho largo; deplorável é que a razão principal por que poucos encontram a porta que conduz à vida consiste no fato de que a maioria não deseja encontrá-la.

Jesus disse: "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão." Lucas 13:24. "O termo 'Esforçai-vos', nesse verso, é a tradução do vocábulo grego *agonizomai*, do qual provém o substantivo 'agonia' em português. Se observarmos a chegada dos corredores no fim de um longo e cansativo trajeto, notaremos que a agonia se acha estampada no semblante de cada um deles." —*Meditações Matinais de 1978*, pág. 113.

Duas estradas distintas

"O estreito e ascendente caminho que conduzia ao lar e ao descanso forneceu a Jesus uma impressiva imagem do caminho cristão. A vereda que vos tenho proposto, disse Ele, é estreita; a porta é de difícil entrada, pois a regra áurea exclui todo orgulho e interesse egoísta. Há, na verdade, uma estrada mais larga, mas seu fim é a destruição. Se quereis galgar o trilho da vida espiritual, deveis ascender continuamente, pois sua direção é para cima. Precisais marchar com os poucos; a multidão preferirá o caminho descendente.

"Na estrada que conduz à morte pode caminhar a raça inteira, com toda a sua mundanalidade, todo o seu egoísmo, orgulho, desonestidade e aviltamento moral. Há espaço para as opiniões e doutrinas de todo homem, margem para seguir suas inclinações, para fazer seja o que for que lhe ditar o amor-próprio. A fim de andar pela estrada que leva à destruição, não é necessário procurar o caminho, pois larga é a porta, e espaçoso o caminho, e os pés se volvem naturalmente para a estrada que termina na morte.

"O caminho para a vida, porém, é apertado, e estreita é a porta. Se vos apegais a qualquer pecado acariciado, achareis o caminho demasiado estreito para poderdes entrar. Vossos próprios caminhos, vossa própria vontade, vossos maus hábitos e práticas, devem ser abandonados, se quiserdes prosseguir no caminho do Senhor. Aquele que quer servir a Cristo não pode seguir as opiniões do mundo ou satisfazer-lhe as normas. A vereda do Céu é demasiado estreita para as riquezas e as posições andarem por ela, demasiado estreita para a ostentação de egocêntricas ambições, íngreme e acidentada demais para ser escalada pelos amantes da comodidade. Labuta, paciência, abnegação, vitupério, pobreza, a contradição dos pecadores contra Si, foi a porção de Cristo, e isso deve ser nossa porção se queremos entrar um dia no paraíso de Deus." —*Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, págs. 115 e 116.

"Essas estradas são distintas, separadas, estendendo-se em direções opostas. Uma leva à morte eterna, outra à eterna vida." —*Meditações Matinais de 1965*, pág. 303.

Distinção entre os grupos

"Assim, os grupos que nelas caminham são opostos no caráter, na vida, no vestuário e na conversação. Os que viajam no caminho estreito falam da felicidade que terão no final da jornada. Não se trajam como o grupo da estrada larga, nem falam como eles, nem como eles procedem. Foi-lhes dado um modelo. Um Varão de dores e experimentado nos trabalhos para eles abriu aquela estrada, e Ele mesmo a palmilhou. Seus seguidores vêem Suas pegadas, e com isso se confortam e animam. Ele atravessou o trajeto em segurança; assim podem eles fazer também se seguirem Suas pegadas.

OBSERVADOR DA VERDADE
Nº 2 — Março•Abril/2000 — ANO 60

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Matheus Souza
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Elizeu Silva
Programação visual
Eduardo Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Elinaldo F. Souza
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888

Gerência Geral
Eliseu Martins Duarte
Gerência Financeira
Joel Perez Nunes
Gerência de Redação
Matheus Souza
Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Andréa Galliani Silva, Antônia Barbosa Couto, Antonio Machado de Souza, Edson Custódio, Eliete Hodinik, Elza Maria Silva, Ezaquiel Godinho Ramos, Giancarlo Douglas, Hermes Barbosa, João Marcos de Souza, João Rodrigues de Oliveira, José A. F. Cunha, José de O. Lima, José Isidio da Silva, Juan C. Silva, Maria Irene Pereira, Moisés Fernandes, Nestor M. Duarte, Quelen Muniz Coelho, Raquel B. Melo, Roberto Martins Duarte, Rosa Barbosa de Oliveira, Samuel Díaz, Silvan Paulo da Silva, Valterrubem S. Santos

"Na estrada larga todos se acham ocupados com sua própria pessoa, seu vestuário, e os prazeres do caminho. Condescendem livremente com folguedos e festanças, sem pensar no final da jornada, na ruína certa que os espera no termo da vereda. Cada dia mais se aproximam da destruição, todavia se precipitam loucamente, cada vez mais depressa. ... Quando for tarde demais, verão que nada de substancial terão ganho. Apanharam sombras e perderam a vida eterna." —*Ibidem*.

Avancemos pela fé

"Porque ainda dentro de pouco tempo Aquele que vem virá, e não tardará. ... Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma." Hebreus 10:37 e 39.

"Alguns homens não têm firmeza de caráter. Assemelham-se a uma bola de cera, e podem ser moldados em qualquer feitio concebível. ... Essa fraqueza, indecisão e ineficiência precisam ser vencidas. Existe no verdadeiro caráter cristão alguma coisa de indomável, que não pode ser moldada nem subjugada pelas circunstâncias adversas. Os homens precisam ter, moralmente falando, espinha dorsal, uma integridade que não se vence pela lisonja, pelo suborno ou o terror." —*Meditações Matinais de 1977*, pág. 62.

"A estrada pode ser áspera, e a subida escarpada; pode haver precipícios à direita e à esquerda; talvez tenhamos de suportar fadiga em nossa jornada; quando cansados, quando ansiando repouso, poderemos ter de labutar ainda; talvez tenhamos de combater quando já desfalecidos; quando desanimados, precisamos ter ainda esperança; mas, com Cristo como nosso guia, não deixaremos de alcançar finalmente o porto desejado. O próprio Cristo trilhou o rude caminho antes de nós, e suavizou-o para os nossos pés." —*Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, págs. 116 e 117.

"Aumentou o nosso perigo de cair do caminho. Comprimíamo-nos à muralha branca, e não podíamos no entanto assentar bem os pés no caminho, pois era estreito demais. Apoiamos então quase todo o nosso peso nas cordas, exclamando: 'Temos apoio de cima! Temos apoio de cima!' As mesmas palavras foram proferidas pela multidão toda, no caminho estreito.

"Estremecíamos ao ouvir o rumo de folgança e orgia que pareciam vir do abismo. Ouvimos o juramento profano, a galhofa banal, e cânticos baixos e vis. Ouvi o cântico de guerra, e a canção de dança. Ouvi música instrumental e altas gargalhadas de mistura com pragas, gritos de angústia e pranto amargurado, e ficamos mais ansiosos do que nunca por nos conservar no caminho estreito e difícil." —*Vida e Ensinos*, págs. 181 e 182.

Queridos irmãos e irmãs, que o Senhor nos conceda Sua graça, a fim de que prossigamos nesta maravilhosa viagem pelo caminho estreito, sem nos desviarmos da simplicidade do Evangelho. Amém.

Matheus Souza

LIMPEZA GERAL

Muitos naturistas defendem o uso de dietas alimentares e programas de jejum a fim de aumentar a eliminação de excreções corporais

Eduardo Egrejas

Você lembra quando o termo "limpeza geral" era utilizado apenas para significar limpeza da sala, quartos, armários e demais aposentos da casa, com vassouras e esfregões? Os profissionais da Medicina Natural crêem que você pode realizar uma "limpeza geral" em seu organismo livrando-se de sedimentos e matérias acumuladas.

Está sentindo-se preguiçoso e letárgico, com um sortimento de estranhos e aparentemente desconhecidos sintomas como dores de cabeça, alergias e dores nas articulações? É bem provável que uma "limpeza geral" remova o desperdício que tomou conta de suas artérias, órgãos vitais e células.

"As pessoas hoje em dia carregam em si ininterruptamente os modernos coquetéis químicos derivados de produtos industriais, pesticidas, aditivos alimentares, metais pesados, anestésicos, e os resíduos de drogas farmacêuticas", diz Burton Goldberg, respeitada autoridade americana em Medicina Natural e autor do livro *Alternative Medicine: The Definitive Guide* ("Medicina Alternativa: o Guia Definitivo"). Mesmo que você limpe o banheiro todas as manhãs, e lave as mãos antes das refeições, ainda está exposto a uma assustadora ordem de substâncias tóxicas que podem se tornar uma ameaça à saúde.

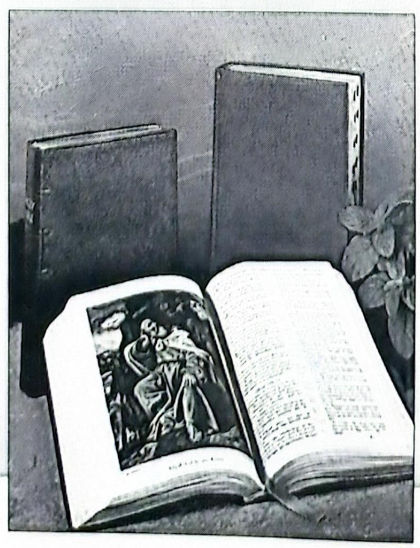
A importância do fígado

O fígado representa uma função chave em livrar o organismo de subprodutos tó-

O poder da fé na prevenção e cura de enfermidades

Nossa mente foi provida com uma incrível capacidade de afetar o funcionamento da saúde global do nosso corpo. Quando o estresse nos domina, nossas emoções e nosso corpo começam a falhar; mas quando desenvolvemos estratégias eficazes para lidar com o estresse, a nossa capacidade de preservar a saúde aumenta notavelmente.

Há muito tempo, sabe-se que um distúrbio interior não resolvido ocasiona sérios problemas emocionais, como



ansiedade profunda e depressão, bem como diversas doenças físicas. Entretanto, quando esses problemas interiores são resolvidos, a saúde retorna ao resto do sistema.

Vejamos o rei Davi, que escreveu há quase três mil anos, no Salmo 32:3 e 4, que "os meus ossos envelheceram pelos meus gemidos todo o dia. Pois dia e noite a Tua mão pesava sobre mim; o meu vigor transformou-se em sequidão de estio". Mas Davi disse que eliminou seu turbilhão

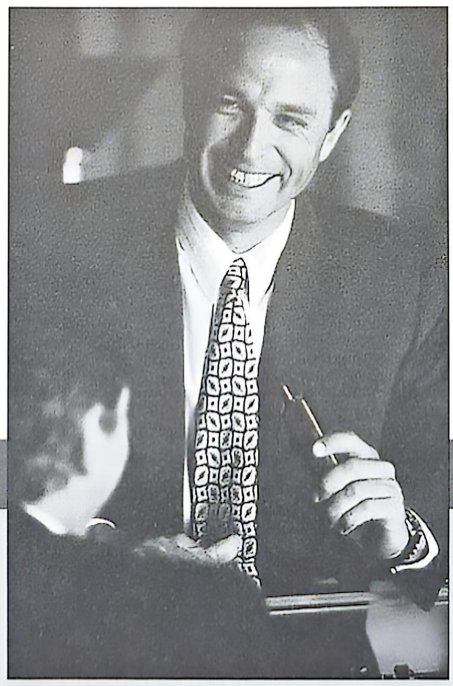
ALIMENTOS INTEGRAIS isentos de gordura saturada: a melhor opção

xicos. Muitos profissionais da Medicina Natural acreditam que a desintoxicação é melhorada através do fortalecimento da função hepática. Como? Siga uma dieta salutar, baixa em gorduras saturadas e açúcar refinado e alta em alimentos integrais como vegetais, grãos, frutas, legumes e sementes.

Algumas vezes, as toxinas causadoras de doenças resultam não de exposição ambiental, mas de desequilíbrio orgânico interno. O trato intestinal humano é normalmente habitado por um extraordinário número de bactérias. Embora algumas delas sejam benéficas, há outras que são prejudiciais, pressionando a população das bactérias benéficas. Isso pode causar espasmos, inchações e diarréia.

Outras condições intestinais, como aquela em que partículas alimentares não digeridas são coletadas pelo trato intestinal e eventualmente adentram o sistema circulatório, podem formar inúmeros produtos prejudiciais. Muitos naturistas especulam que esse acúmulo tóxico pode resultar em sérias indisposições, como artrite, asma e até câncer.

A lavagem intestinal, procedimento através do qual as paredes internas do cólon são irrigadas com água ou soluções herbáceas e depois drenadas, tem por objetivo limpar o intestino desalojando matérias fecais acumuladas. A American Colon Therapy Association (Associação Americana de Terapias do Cólon) declara que a terapia do cólon pode ajudar a aliviar uma variedade de sintomas, incluindo dor nas costas, dor de cabeça, sinusite e desordens digestivas. O procedimento não deve ser usado por pessoas com doenças intestinais ou hemorróidas, nem por aquelas em estado debilitado devido a outras condições médicas.



Dieta de limpeza

Muitos naturistas defendem o uso de dietas alimentares especiais e/ou programas de jejum a fim de aumentar a eliminação de excreções corporais. Uma dieta metabólica de limpeza — com objetivo de dar ao fígado a chance de se livrar de toxinas acumuladas — envolve a ingestão de frutas frescas, vegetais e suplementos que forneçam os necessários aminoácidos, vitaminas, minerais e outros nutrientes.

De acordo com o Dr. Alan H. Pressman, Ph.D., nutricionista em Nova Iorque, EUA, a limpeza metabólica e os jejuns prolongados devem sempre ser feitos sob estrita supervisão médica, não sendo recomendados a grávidas, diabéticos, hipoglicêmicos, ou a quem tenha doenças dos rins, fígado ou coração, ou alguma outra enfermidade grave.

interior mediante a confissão de certos pecados que o oprimiam. Como resultado, ele recebeu o perdão de Deus, a sua saúde voltou, e continuou a experimentar grande alegria.

Hoje em dia, diversos pesquisadores comprovaram que manter a mente calma e equilibrada pela confiança num sólido sistema pessoal de crença traz um efeito salutar para o corpo. O Dr. Herbert Benson, professor da Escola de Medicina de Harvard, identificou o que chama de "fator fé" na cura física e emocional. No seu livro *Beyond the Relaxation Response* ("Além da Resposta do Relaxamento"), ele define o fator fé como um meio de cura natural que se torna possível pela interação de duas forças: 1) um forte sistema pessoal de crença que aceita a importância do cuidado do corpo; e 2) a prática da oração e da meditação como parte dessa crença.

Mais especificamente, Benson descobriu que os pacientes com firmes convicções religiosas, e que praticam regularmente a oração, tendem a ter sucesso na cura de certos quadros de saúde. Isso inclui a redução da hipertensão arterial, o alívio de enxaquecas e dores lombares e a superação da depressão mental e de outros problemas de saúde.

Jejuns com água ou sucos, freqüentemente combinados com limpeza intestinal a fim de livrar o organismo de toxinas, devem ser utilizados apenas por breves períodos de tempo.

Você precisa ser desintoxicado?

Antes de utilizar qualquer dos numerosos métodos que limparão o organismo, é importante determinar se você realmente necessita ser desintoxicado. Alguns especialistas usam testes de laboratório e exames de sangue, fezes, urina, fios de cabelo ou tecidos adiposos para verificar a presença de toxinas.

O médico naturista americano Michael T. Murray, de Washington, sugere que os seguintes fatores indicam um estado tóxico:

- Excesso de peso (mais de 9 quilos);
- Presença de psoríase, diabetes, cálculos biliares ou hepatite;
- Exposição a compostos químicos como solventes, pesticidas ou antibióticos.

Outros especialistas sugerem que problemas respiratórios recorrentes, dores de cabeça, constipação (prisão de ventre), artrite ou desordens imunológicas indicam a necessidade de um regime de desintoxicação.

Será que uma rotina de desintoxicação e limpeza orgânicas pode realmente melhorar sua saúde? "Eu sinceramente acredito que limpeza/desintoxicação é uma das mais poderosas terapias de saúde que já testei em toda a minha vida", diz o Dr. Elson M. Haas, fundador e diretor médico do Preventive Medical Center of Marin in San Rafael, Califórnia. Ele aponta que "esses tratamentos promovem a cura real de enfermidades — não apenas a supressão de sintomas — e são a chave para a saúde e vitalidade da nossa civilização". ■

Oração e meditação: dois fatores essenciais

Sabe-se há muito tempo que as técnicas de relaxamento — como a oração ou meditação acompanhada de respiração regular e a repetição silenciosa de um versículo bíblico ou outra frase curta — podem ter efeitos benéficos à saúde. Faz sentido que uma fé profunda, acrescida de uma vida desenvolvida na oração e na meditação, tenha influência positiva na forma de nossos corpos, dados por Deus, funcionarem e sararem.

Na recíproca dessa observação, as pessoas com maiores níveis de estresse e ansiedade tendem a sofrer os problemas físicos mais graves. A mente oprimida por ansiedades e preocupações talvez seja a maior ameaça à nossa saúde.

Apesar das pressões auto-impostas, podemos administrar as tensões da vida de forma eficaz por duas razões principais: primeiro podemos dizer, como o apóstolo Paulo: "Tudo posso nAquele que me fortalece" (Filipenses 4:13). O "fator fé" alivia pressões e preocupações como nenhuma outra força que possamos imaginar. Em segundo lugar, podemos utilizar regularmente o que se tem chamado de "maior tranqüilizante da Natureza": o exercício aeróbico. Correndo ou andando pelo menos meia hora, quatro ou cinco vezes por semana, literalmente afugentamos as tensões do nosso sistema. Grande parte desse efeito benéfico vem provavelmente por meio da liberação de neurotransmissores conhecidos como endorfinas — substâncias químicas semelhantes à morfina produzidas durante o exercício de resistência.

Portanto, fé e exercício regular podem produzir uma poderosa combinação natural que favorece a cura e o bem-estar. Se nos foi dado esse presente, não deveríamos fazer o possível para tirar vantagem dele?

Fontes utilizadas na elaboração deste artigo:

Murray, M.T. *Ask the Doctor: Nature's Liver Remedy: Milk Thistle Extract.* Vital Communications, Inc., 1997.

Burton Goldberg Group. *Alternative Medicine: The Definitive Guide.* Future Medicine Publishing, Inc., 1999

Pressman, A. (e Sheila Buff). *The Complete Idiot's Guide to Alternative Medicine.* Macmillan Distribution, 1999.

Diamond, N. *Purify Your Body.* Crown Publishers, Inc., 1997.

Admoestação

O tempo nosso de cada dia

Provavelmente você sabe na ponta da língua o saldo de sua poupança. Mas será que sabe também como anda sua cota de tempo?

Elizeu Silva

Não é sem razão que muita gente diz: "Tempo é dinheiro." Honoré de Balzac, escritor francês que viveu na primeira metade do século 18, dizia que "de todas as riquezas sociais, o tempo é a mais preciosa". De olho no valor do tempo, o governo norte-americano realizou um estudo em que tenta demonstrar quantos anos de vida uma pessoa tem pela frente, considerando sua idade atual. Minucioso, o estudo mostra também quantos dias e quantas horas as pessoas ainda dispõem para realizarem seus objetivos.

Os números são animadores. Uma pessoa que tenha 25 anos de idade hoje, segundo o estudo, dispõe ainda de 51,6 anos de vida, o que representa um estupendo estoque de 452.326 horas para fazer o que bem entender.

Olhando superficialmente a cifra de horas, fica-se impressionado. Mas será que todo esse tempo está mesmo à sua disposição? Talvez não seja bem assim. Se você tem 30 anos, por exemplo, a tabela garante um estoque de 411.125 horas. Para começo de conversa, entretanto, você passará 136.948 horas dormindo, durante seus 46,9 anos de vida restantes. Isso se você dormir somente oito horas por dia — e nem um segundo a mais.

O estudo também afirma que se você mora numa cidade grande, gastará cerca de 10% de suas horas em atividades absolutamente improdutivas, embora indispensáveis. Esse é o tempo necessário para a higiene pessoal, mudar de roupas, calçar sapatos, ir ao banheiro e deslocar-se entre sua casa e o local de trabalho. Quem vive numa cidade com trânsito complicado como São Paulo, chega a perder 10% das horas do dia unicamente no trânsito! Pois bem, feitas as contas, debite 41.084 horas e mais 30 minutos do seu saldo.

Separando mais algumas horas aqui para um bate papo, e outras ali para um passeio na praça, porque ninguém é de ferro, concluímos que as horas efetivamente úteis para o trabalho e os estudos seculares e espirituais mal chegam à metade do saldo de vida de que você dispõe. Veja só: metade de seu tempo futuro já está comprometido.

Como você administra seu tempo?

Diante dessa realidade, é importante separar alguns instantes para uma reflexão mais profunda sobre o uso que se tem feito do tempo. A pergunta inevitável é: "Estou usando meu tempo com inteligência?"

Para o cristão, o uso racional do tempo significa o cumprimento de um dever para com seu Criador, que é senhor do tempo e confiou a cada ser humano uma porção dele, que deve ser utilizada em adoração a Ele e na reabilitação dos semelhantes. Ellen G. White, comentando a parábola dos talentos, fala a respeito do tempo: "Nosso

"O valor do tempo supera toda computação. Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo. A vida é muito curta para ser esbanjada."

BANCO DE HORAS
Confira o seu saldo disponível

Idade atual	Anos futuros	Horas disponíveis
20	56,3	493.526
25	51,6	452.326
30	46,9	411.125
35	42,2	369.925
40	37,6	329.601
45	33	289.278
50	28,6	250.708
55	24,4	213.890
60	20,5	179.703
65	16,9	148.145
70	13,6	119.218
75	10,7	93.796

tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu requererá Ele mais estrita conta do que do nosso tempo.

"O valor do tempo supera toda computação. Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo. A vida é muito curta para ser esbanjada." —*Parábolas de Jesus*, pág. 342.

Muitas pessoas literalmente perdem o tempo. Isso não quer dizer que o dissipem deliberadamente, mas simplesmente deixam de gerenciá-lo de tal maneira que seja bem aproveitado. Tentam fazer muitas coisas ao mesmo tempo, sem estabelecer prioridades e por fim nada realizam.

Marjorie Blanchard é uma requisitada consultora de carreiras. Embora em suas palestras para executivos ela ensine o mais óbvio dos métodos para aproveitamento do tempo, seus seminários são concorridíssimos. Sua regra única para gerenciar o tempo consiste em planejar e hierarquizar as atividades. Simples, não? O melhor é que funciona, segundo pessoas que experimentaram o método.

Marjorie ensina que todas as pessoas devem começar o dia gastando alguns minutos imaginando como gostariam que fosse o dia, isto é, como conseguiriam dar conta de todas as atividades. Ao fazer esse planejamento, o indivíduo automaticamente estará estabelecendo hierarquia sobre seus compromissos, ou seja, qual é mais importante e deve ser cumprido em primeiro lugar. Talvez você descubra que alguns compromissos não são tão importantes como imaginou a princípio, e por isso podem ser colocados no final da lista.

Se você adotar o planejamento e a hierarquia para programar seu dia, ele parecerá bem maior do é de fato, e à noite você poderá dormir suas oito horas de sono com a tranqüilidade que só quem tem o dever cumprido conhece.

Dever dos colportores

Os colportores, particularmente, têm o dever de planejar seu tempo de modo a aproveitá-lo bem, por causa do importante trabalho que têm a desempenhar. No livro *O Colportor Evangelista*, pág. 18, Ellen White diz: "Chegou o tempo de se fazer uma grande obra por meio dos colportores. O mundo dorme e como atalaias eles devem fazer soar a campainha de advertência, a fim de despertar os dormentes ao reconhecimento de seu perigo."

"Enquanto continua o tempo da graça, haverá oportunidades para o colportor trabalhar. Quando as denominações religiosas se unirem ao papado para oprimir o povo de Deus, lugares onde há liberdade religiosa serão abertos pela Colportagem evangelística. Se num lugar a perseguição se torna severa, que os obreiros façam como Cristo ordenou: 'Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra' (Mateus 10:23)." —*O Colportor Evangelista*, pág. 19. ■

NAS GRANDES cidades, o tempo é mais escasso e a vida, mais corrida

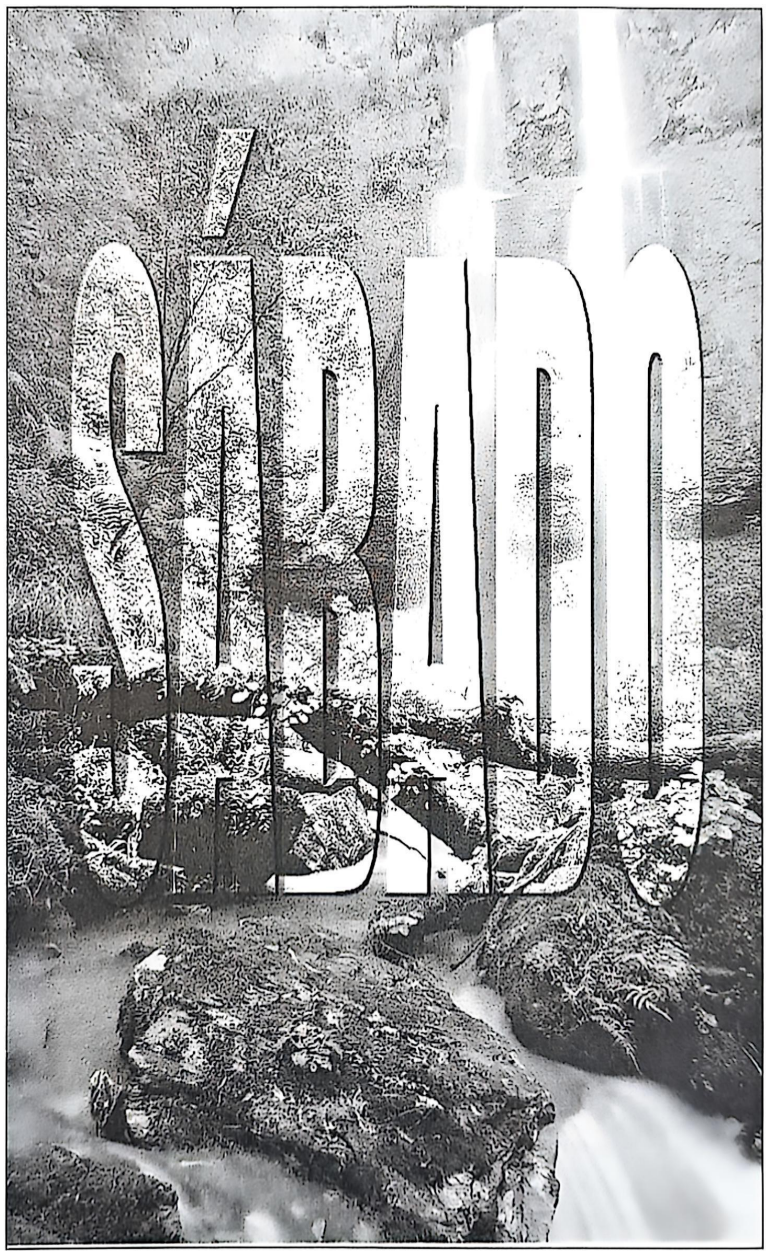
SÁBADO — o selo de Deus

O Sábado pertence a Cristo. Uma vez que Ele fez todas as coisas, fez também o Sábado. Este foi por Ele posto à parte como lembrança da criação

Matheus Souza da Silva

Muitas pessoas hesitam em santificar o Sábado simplesmente porque afirmam não poder perder um dia de trabalho na semana. Na realidade, porém, guardar o santo dia de Deus não significa perder tempo, mas poupá-lo. Efetivamente se acha envolvida toda a eternidade em nossa obediência hoje. Não nos podemos permitir roubar a Deus em Seu tempo santo, arriscando assim perder a vida eterna. Nunca perdemos tempo mediante a observância do dia de Sábado. Em todos os séculos o santo dia de repouso tem sido uma prova de lealdade a Jeová.

"Satanás se decidiu a ir ainda mais longe. Disse a seus anjos que alguns seriam tão zelosos da Lei de Deus que não poderiam ser apanhados neste ardil; os Dez Mandamentos eram tão claros que muitos creriam que ainda vigoravam, e, portanto, deveria procurar corromper apenas um dos mandamentos. Levou então seus representantes a tentar a mudança do quarto mandamento, ou do Sábado, alterando, assim, o único dos dez que apresenta o verdadeiro Deus, o Criador dos céus e da Terra. Satanás apresentou perante eles a gloriosa ressurreição de Jesus e lhes disse que, por haver Ele ressuscitado no primeiro dia da semana, mudara o Sábado para o primeiro dia da semana.



"Assim Satanás fez uso da ressurreição para servir a seus propósitos. Ele e seus anjos se regozijaram de que os erros que haviam preparado fossem aceitos tão facilmente pelos professos amigos de Cristo."[1]

"Deus, com toda a certeza, chamará o mundo a juízo para vindicar a morte de Seu Filho unigênito, O que esteve ante o tribunal de Pilatos e Herodes; Este está agora nas cortes celestiais intercedendo pelo povo que O recusou. Escolheremos o selo do mundo, ou escolheremos ser o povo separado, peculiar de Deus? Receberemos um "Assim diz o Senhor" em lugar do "Assim diz" do mundo? O poder papal, o homem do pecado, afirma que a Igreja Católica Romana mudou a Lei de Deus. Em lugar do sétimo dia, batizaram e apresentaram ao mundo um filho do papado, o primeiro dia da semana para ser observado como o santo dia de descanso. O mundo protestante tem recebido esse filho do papado, tem-no embalado e a ele tem dado a honra que Deus colocou no sétimo dia."[2]

"João foi convidado a contemplar um povo distinto dos que adoram a besta ou a sua imagem observando o primeiro dia da semana. A observância desse dia é o sinal da besta. João declara: 'Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.' "[3]

A instituição do Sábado é inalterável

"Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a Terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento." Êxodo 31:17. "Jesus estava junto à arca, e ao subirem a Ele as orações dos santos, a fumaça do incenso subia, e Ele oferecia suas orações ao Pai com o fumo do incenso. Na arca estava a urna de ouro contendo o maná, a vara de

Arão que florescera e as tábuas de pedra que se fechavam como um livro. Jesus abriu-as, e eu vi os Dez Mandamentos nelas escritos com o dedo de Deus. Numa das tábua havia quatro mandamentos, e na outra seis. Os quatro da primeira tábua eram mais brilhantes que os seis da outra. Mas o quarto, o mandamento do Sábado, brilhava mais que os outros, pois o Sábado foi separado para ser guardado em honra do santo nome de Deus. O santo Sábado tinha aparência gloriosa — um halo de glória o circundava. Vi que o mandamento do Sábado não fora pregado na cruz. Se tivesse sido, os outros nove também o teriam, e estaríamos na liberdade de transgredi-los a todos, bem como o quarto mandamento. Vi que Deus não havia mudado o Sábado, pois Ele jamais muda. Mas o papa tinha-o mudado do sétimo para o primeiro dia da semana, pois ele devia mudar os tempos e as leis.

"E vi que se Deus tivesse mudado o Sábado do sétimo dia para o primeiro, Ele teria mudado a redação do mandamento do Sábado, escrito nas tábuas de pedra, que estão agora na arca no lugar santíssimo do templo no Céu; e seria lido assim: O primeiro dia é o sábado do Senhor teu Deus. Mas eu vi que nele se lê da mesma maneira como escrito nas tábuas de pedra pelo dedo de Deus e entregue a Moisés no Sinai: 'Mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus.' Vi que o santo Sábado é, e será, o muro de separação entre o verdadeiro Israel de Deus e os incrédulos, e que o Sábado é o grande fator que une os corações dos queridos de Deus, os expectantes santos."[4]

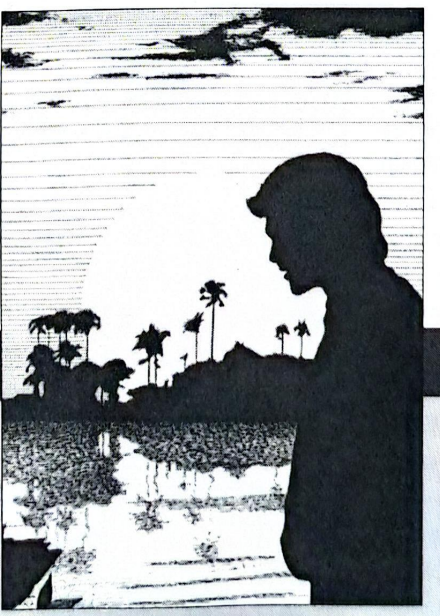
O SÁBADO FAZ parte da Lei moral de Deus: revelação de Seu cartáter

A verdadeira santificação do Sábado

"Se desviares o pé de profanar o Sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia; se chamares ao Sábado deleitoso e santo dia do Senhor, digno de honra, e O honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs." Isaías 58:13. "Assim diz o Senhor: Guardai-vos por amor da vossa alma, não carregueis cargas no dia de Sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém; não tireis cargas de vossa casa no dia de Sábado, nem façais obra alguma; antes, santificai o dia de Sábado, como ordenei a vossos pais." Jeremias 17:21 e 22.

"Dando já sombra as portas de Jerusalém antes do Sábado, ordenei que se fechassem; e determinei que não se abrissem, senão após o Sábado; às portas coloquei alguns dos meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de Sábado." Neemias 13:19. "Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que Eu ponha à prova se anda na minha Lei ou não. Dar-se-á que, ao sexto dia, prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia." Êxodo 16:4 e 5. "Era o dia da preparação, e começava o Sábado. As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E no Sábado descansaram, segundo o mandamento." Lucas 23:54-56.

Essas passagens sugerem que a santificação do Sábado envolve palavras, pensamentos e ações. "Deus requer, não somente que nos abstenhamos do trabalho físico no Sábado, mas que a mente seja disciplinada de modo a pensar em temas santos. O quarto mandamento é virtualmente transgredido mediante o conversar-



O verdadeiro sinal de santificação

"Também lhes dei os meus Sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica." Ezequiel 20:12. "A observância do Sábado é o meio ordenado por Deus para preservar o conhecimento dEle, e para se distinguirem Seus súditos leais dos transgressores de Sua Lei.

"O Sábado... pertence a Cristo. ... Uma vez que Ele fez todas as coisas, fez também o Sábado. Este foi por Ele posto à parte como lembrança da criação. Mostra-O como Criador tanto como Santificador. Declara que Aquele que criou todas as coisas no céu e na Terra, e por quem todas as coisas se mantêm unidas, é a Cabeça da Igreja, e que por Seu poder somos reconciliados com Deus. Pois falando de Israel disse: 'Também lhes dei os Meus Sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.' Ezequiel 20:12. Portanto, o Sábado é um sinal do poder de Cristo para nos fazer santos. E é dado a todos quantos Cristo santifica. Como sinal de Seu poder santificador, o Sábado é dado a todos quantos, por meio de Cristo, se tornam parte do Israel de Deus."[5]

se sobre coisas mundanas, leves ou frívolas. Falar sobre qualquer coisa ou sobre tudo o que vem à mente, é falar nossas próprias palavras. Todo desvio do direito nos põe em servidão e condenação.

"Irmão P., o irmão deve disciplinar-se para discernir a santidade do dia de repouso do quarto mandamento, e trabalhar por elevar a norma em sua família, ou onde quer que tenha, por seu exemplo, abaixado a mesma entre o povo de Deus. Deve neutralizar a influência que tem exercido a esse respeito, mudando suas palavras e ações. O irmão tem com freqüência deixado de lembrar 'o dia do Sábado, para o santificar'; tem-no esquecido muitas vezes, e falado suas próprias palavras no dia santificado por Deus. Não se tem acautelado, unindo-se, no Sábado, à conversa profana sobre os assuntos comuns do dia, como ganhos e perdas, depósitos, colheitas e provisões. Nisso seu exemplo prejudica sua influência. O irmão precisa reformar-se.

"Os que não se acham inteiramente convertidos à verdade, deixam com freqüência que a mente lhes corra às soltas sobre negócios mundanos, e, se bem que repousem dos labores físicos no Sábado, a língua fala do que está no espírito; daí essas conversas sobre gado, colheitas, prejuízos e lucros. Tudo isso é violação do Sábado. Se a mente gira em assuntos mundanos, a língua o revelará; pois da abundância do coração fala a boca.

"O exemplo dos ministros, especialmente, deve ser circunspecto a esse respeito. Devem, aos Sábados, restringir-se conscienciosamente às conversas sobre assuntos religiosos — a verdade presente, o presente dever, as esperanças e temores dos cristãos, suas provações, conflitos e aflições; a vitória final, e a recompensa a receber.

"Os ministros de Jesus devem colocar-se como reprovadores daqueles que deixam de lembrar-se do Sábado para o santificar. Bondosa e solenemente, cumpre-lhes reprovar os que se empenham em conversação mundana no dia de Sábado, professando ao mesmo tempo serem seus observadores. Devem estimular a consagração a Deus em Seu santo dia."[6]

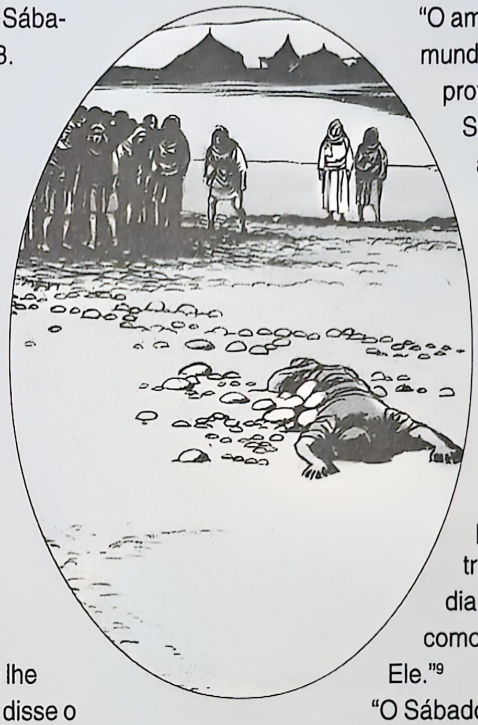
"Toda vez que o irmão se põe a trabalhar no dia de Sábado, nega virtualmente sua fé. Ensinam-nos as Sagradas Escrituras que a fé sem as obras é morta, e que o testemunho de nossa vida proclama ao mundo se somos ou não fiéis à fé que professamos."[7]

Transgredir o Sábado conscientemente é crime

"Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será santo, o Sábado do repouso solene ao Senhor; quem nele trabalhar morrerá. Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do Sábado." Êxodo 35:2 e 3.

"Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de Sábado. Os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação. Meteram-no em guarda, porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer. Então, disse o Senhor a Moisés: Tal homem será morto; toda a congregação o apedrejará fora do arraial. Levou-o, pois, toda a congregação para fora do arraial, e o apedrejaram; e ele morreu, como o Senhor ordenara a Moisés." Números 15:32-36.

"O Sábado foi feito para benefício do homem, e transgredir conscientemente o santo mandamento que proíbe o trabalho no sétimo dia é um crime à vista do Céu, o qual era sob a lei mosaica de tanta importância que exigia a morte do ofensor. Isso, porém, não era tudo quanto o faltoso devia sofrer, pois Deus não levaria para o Céu um transgressor de Sua Lei. Ele devia sofrer a segunda morte, a plena e última pena para o transgressor da Lei de Deus."[8]



"O amor do ganho mundano leva à profanação do Sábado; entretanto, as reivindicações daquele santo dia não se acham atenuadas nem ab-rogadas. O mandamento de Deus é claro e incontrovertível nesse ponto; Ele nos proíbe peremptoriamente trabalhar no sétimo dia. Pô-lo à parte como dia consagrado a Ele."[9]

"O Sábado foi feito para o homem, e Deus deseja que ele nesse dia deixe o trabalho, como Ele próprio descansou, após os seis dias do trabalho da criação. ... Ninguém que desrespeite o quarto mandamento, depois de haver compreendido suas reivindicações, pode ser tido como inocente à vista de Deus."[10]

"E se alguém cresse e guardasse o Sábado, e recebesse a bênção que o acompanha, e depois o abandonasse e transgredisse o santo mandamento, fecharia a porta da Santa Cidade a si próprio, tão certo como haver um Deus que governa em cima no Céu."[11]

O Sábado é o dízimo do tempo

"Portanto guardareis o Sábado porque é santo para vós outros: aquele que o profanar, morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo. Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao Senhor; qualquer que no dia do Sábado fizer alguma obra morrerá." Êxodo 31:14 e 15.

"Como a árvore do conhecimento foi colocada em meio do jardim do Éden, assim o Sábado se acha posto em meio do Decálogo. Relativamente ao fruto da árvore da ciência, foi feita a restrição: 'Não comereis dele, ... para que não morrais.' Gênesis 3:3. Acerca

do Sábado, Deus disse: Não o profanareis, mas guardai-o santo. 'Lembra-te do dia de Sábado, para o santificar.' Êxodo 20:8. Como a árvore da ciência foi a prova da obediência de Adão, assim o quarto mandamento é a prova dada por Deus para experimentar a lealdade de todo o Seu povo."[12]

"Se a fim de salvar a propriedade quebramos o expresso mandamento do Senhor, onde está o ponto de parada? Onde estabeleceremos os limites? Transgridamos em uma pequena coisa, e consideremos isso como não sendo um pecado particular de nossa parte, e a consciência se torna endurecida, embotadas as sensibilidades, até que iremos ainda mais adiante, e faremos uma porção de serviço, e ainda nos lisonjearemos de ser observadores do Sábado quando, segundo a norma de Cristo, estamos violando cada um dos santos preceitos de Deus. Há uma falta da parte dos observadores do Sábado nesse sentido, mas Deus é muito exato, e todos os que julgam estar poupando um pouco de tempo, ou beneficiando a si mesmos, por uma pequena infração do tempo do Senhor, cedo ou tarde encontrarão prejuízo. Ele não os pode abençoar como seria Seu prazer fazê-lo, pois Seu nome é desonrado por eles, Seus preceitos considerados de pouca monta. A maldição de Deus repousará sobre eles, e perderão dez ou vinte vezes mais do que lucram. 'Roubará o homem a Deus? Todavia vós Me roubais, ... Me roubais a Mim, vós, toda a nação.'

"Deus deu ao homem seis dias em que [deve] trabalhar para si mesmo, mas reservou um dia em que Ele deve ser especialmente honrado. Deve ser glorificado, respeitada Sua autoridade. E todavia o homem rouba a Deus tirando um pouco do tempo que o Criador reservou para Si. Deus reservou o sétimo dia como um período de repouso para o homem, para bem do homem mesmo, assim como para glória Sua. Ele viu que as necessidades do homem exigiam um dia de repouso da labuta e do cuidado, que sua saúde e vida seriam postas em perigo, sem um período de abandono do trabalho e da ansiedade dos seis dias."[13]

A santificação do Sábado não admite freqüentar a escola secular

"Os que ocupam posições de responsabilidade devem cuidar que suas palavras e exemplos sejam de modo a levar o povo a corrigir seus pontos de vista e costumes. Devem cuidar que de maneira alguma amesquinhem os reclamos de Deus. Porque o quarto mandamento é tão geralmente desconsiderado, devemos ser tanto mais zelosos e decididos em buscar honrar esse preceito da santa Lei de Deus. A terceira mensagem angélica é que devemos apresentar ao mundo. Nisso tem Deus uma prova para nós, e, se atingirmos a norma, seremos um povo peculiar.

"Quem quer que obedeça ao quarto mandamento, verificará que está traçada uma linha divisória entre ele e o mundo. O Sábado é uma prova, não uma exigência humana, mas a prova de Deus. É aquilo que distinguirá os que servem a Deus dos que O não servem; e em torno desse ponto sobrevirá o derradeiro e grande conflito da luta entre a verdade e o erro."[14]

"Nossos irmãos não podem esperar a aprovação de Deus enquanto põem seus filhos onde lhes é impossível obedecer ao quarto mandamento. Devem esforçar-se para fazer com as autoridades arranjos

A devida preparação

"Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o Senhor: Amanhã é repouso, o santo Sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte. E guardaram-no até pela manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não cheirou mal nem deu bichos. Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto o Sábado é do Senhor; hoje não o achareis no campo. Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o Sábado; nele não haverá. Ao sétimo dia saíram alguns do povo para o colher, porém não o acharam. Então disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis? Considerai que o Senhor vos deu o Sábado; por isso Ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. Assim descansou o povo no sétimo dia." Êxodo 16:23-30.

"Era o dia da preparação e começava o Sábado. As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. Então se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E no Sábado descansaram, segundo o mandamento." Lucas 23:54-56.

"Ao começar o Sábado, devemos por-nos guarda a nós mesmos, a nossos atos e palavras, para que não roubemos a Deus, aproveitando-nos para nosso próprio uso daquele tempo que pertence estritamente ao Senhor. Não devemos fazer nós mesmos, nem permitir que nosso filhos façam qualquer espécie de trabalho pessoal que constitua nosso meio de vida, ou qualquer coisa que poderia ter sido feita durante os seis dias de trabalho."[16]

pelos quais as crianças sejam dispensadas das aulas no sétimo dia. Uma vez que isso lhes falhe, é então patente o seu dever — obedecer aos mandamentos de Deus, custe o que custar. Em alguns lugares da Europa Central, há pessoas que têm sido multadas e aprisionadas por não mandarem os filhos à escola aos Sábados. Em certo lugar, depois de um irmão haver declarado positivamente a fé que professava, chegou à sua porta um oficial de justiça e obrigou as crianças a irem para a escola. Os pais deram-lhes uma Bíblia em lugar dos habituais compêndios escolares, e passaram o tempo a estudá-la. Mas onde quer que seja possível, nosso povo deve estabelecer escolas próprias. Onde não o puderem fazer, devem mudar-se quanto antes para um lugar onde possam guardar livremente os mandamentos de Deus.

"Alguns argumentarão que o Senhor não é tão exigente em Seus preceitos; que não é seu dever guardar o Sábado estritamente com tão grande prejuízo, ou se colocarem em conflito com as leis da Terra. É, porém, justamente aí o ponto em que sobrevirá a prova, a ver se honraremos a Lei de Deus acima das exigências dos homens. Isso é o que fará distinção entre os que honram a Deus e os que O desonram. É nisso que devemos provar nossa lealdade. A história do trato de Deus com Seu povo em todos os séculos mostra que Ele exige exata obediência."[15]

Orientações oportunas

"Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do Sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço durante a semana. Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de Sábado. Conquanto não seja lícito adaptar-nos às modas do mundo, nossa aparência exterior não nos deve ser indiferente. Devemos vestir-nos com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar limpos interior e exteriormente.

"Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o Sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho. É possível deixar tudo preparado, se se tomar isso como regra. O Sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o Sábado segundo o mandamento.

"Devemos observar cuidadosamente os

O Sábado traz um período de ricas bênçãos à família

"Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. A esse respeito estamos necessitados duma reforma, porque muitos há que se estão tornando omissos. Temos que confessar as faltas a Deus e uns aos outros. Devemos tomar disposições especiais para que cada membro da família possa estar preparado para honrar o dia que Deus abençoou e santificou.

"Não deveis perder as preciosas horas do Sábado levantando-vos tarde. No Sábado a família deve levantar-se cedo. Despertando tarde, é fácil atrapalhar-se com a refeição matinal e a preparação para a Escola Sabatina. Disso resulta pressa, impaciência e precipitação, dando lugar a que a família se possua de sentimentos impróprios desse dia. Destarte profanado, o Sábado torna-se um fardo, e sua aproximação será para ela antes motivo de desagrado do que de regozijo.

"Não devemos, no Sábado, aumentar a quantidade de alimentos ou preparar maior variedade do que noutros dias. Ao contrário, a refeição no Sábado deve ser mais simples, convindo comer menos do que comumente, a fim de ter o espírito claro e em condições de compreender os temas espirituais. A alimentação em excesso entorpece a mente. As mais preciosas verdades podem ser ouvidas sem serem apreciadas, por estar a mente obscurecida por um regime alimentar impróprio. Por comer demais aos Sábados, muitos têm contribuído mais do que imaginam para desonrar a Deus.

"Embora deva a gente abster-se de cozinhar aos Sábados, não é necessário ingerir a comida fria. Em dias frios, convém aquecer o alimento preparado no dia anterior. As refeições, posto que simples, devem ser apetitosas e atraentes. Trate-se de arranjar qualquer prato especial, que a família não costuma comer todos os dias."[19]

Sugerimos a nossos queridos irmãos que façam todo o possível para concluir toda a preparação ao meio-dia da sexta-feira. Assim, o Sábado será saudado com alegria.

"Em muitas famílias, [no Sábado] as botas e os sapatos são engraxados e polidos, e fazem-se pequenos consertos, e tudo isso porque essas minúcias não foram feitas na sexta-feira. Esqueceram-se da ordem: 'Lembra-te do dia de Sábado para o santificar.' ...

"Na sexta-feira, deve a roupa das crianças ser revistada. Durante a semana, já deve ter sido toda preparada por suas próprias mãos sob a direção da mãe, para que possam vesti-la calmamente, sem qualquer confusão ou correria e palavras precipitadas."[20]

limites do Sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado. Sempre que possível, os patrões deverão conceder aos empregados as horas que decorrem entre o meio-dia de sexta-feira e o começo do Sábado. Dai-lhes tempo para a preparação, a fim de poderem saudar o dia do Senhor com sossego de espírito. Assim procedendo não sofrerão nenhum prejuízo, nem mesmo quanto às coisas temporais.

"Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas. Afaste-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento. Com espírito humilde, 'confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis'. Tiago 5:16.

"Antes de começar o Sábado, tanto a mente como o físico devem desembaraçar-se de todos os negócios seculares. Deus colocou o Sábado ao final dos seis dias de trabalho, para que o homem aí se detenha e considere o que lucrou, durante a semana finda, em preparativos para aquele reino de pureza a que nenhum transgressor será admitido. Devemos cada Sábado ajustar nossas contas com nossa alma, a fim de averiguar se a semana finda nos trouxe lucro ou prejuízo espiritual.

"Santificar o Sábado ao Senhor importa em salvação eterna. Diz Deus: 'Aos que Me honram, honrarei.' 1 Samuel 2:30."[17]

Importância e glória do Sábado

"Sábado tivemos um tempo agradável, glorioso. ... Fomos levados a regozijar-nos e a glorificar a Deus por Sua extraordinária bondade para conosco. ... Fui arrebatada em visão. ...

"Vi que percebíamos e compreendíamos só um pouco da importância do Sábado, em comparação com o que ainda deveríamos compreender e saber a respeito de sua importância e glória. Vi que não sabíamos ainda o que era cavalgar sobre os altos da Terra e ser sustentado com a herança de Jacó. Quando, porém, o refrigério e a chuva serôdia vierem da presença do Senhor e da glória de Seu poder, saberemos o que é ser sustentado com a herança de Jacó e cavalgar sobre os altos da Terra. Veremos então mais da importância e glória do Sábado. Mas não o veremos em toda a sua glória e importância até que seja feito conosco o concerto de paz à voz de Deus, e as portas de pérola da Nova Jerusalém sejam abertas de par em par, e revolvidas em seus luzentes gonzos, e a alegre e jubilosa voz do adorável Jesus seja ouvida de maneira mais esplêndida que qualquer música que já penetrou em ouvidos mortais, convidando-nos a entrar. Vi que tínhamos todo o direito na cidade, pois havíamos guardado os mandamentos de Deus, e o céu, o doce céu é nosso lar."[21]

A decepção dos inimigos da Lei

"Os inimigos da Lei de Deus, desde o ministro até ao menor dentre eles, têm nova concepção da verdade e do dever. Demasiado tarde vêem que o Sábado do quarto mandamento é o selo do Deus vivo. Tarde demais vêem a verdadeira natureza de seu sábado espúrio, e o fundamento arenoso sobre o qual estiveram a construir. Acham que estiveram a combater contra Deus. Ensinadores religiosos conduziram almas à perdição, ao mesmo tempo que professavam guiá-las às portas do paraíso. Antes do dia do ajuste final de contas não se conhecerá quão grande é a responsabilidade dos homens no mister sagrado, e quão terríveis são os resultados de sua infidelidade. Somente na eternidade poderemos com acerto avaliar a perda de uma única alma. Terrível será a condenação daquele a quem Deus disser: Retira-te, mau servo."[22]

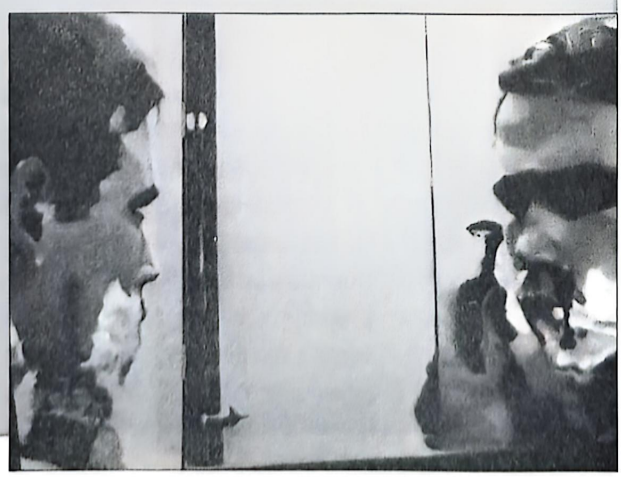
Amados, que o Senhor nos conceda graça a fim de compreendermos a importância do santo Sábado, e que com Seu auxílio experimentemos um reavivamento da primitiva piedade quanto à verdadeira santificação do Sábado. Amém.

É lícito barbear-se no Sábado?

O princípio quanto a esse ponto é: tudo o que pode ser feito durante a semana não deve ser deixado para o Sábado. Há instruções específicas do Espírito de Profecia proibindo trabalhos desnecessários no santo dia.

"Cumpre-nos evitar qualquer violação do Sábado, fazendo toda a preparação necessária na sexta-feira. Não devemos consultar nossos próprios desejos e conveniências, mas considerar como melhor honrar nosso Criador.

"A violação do quarto mandamento não se restringe ao preparo de alimento. Muitos negligentemente engraxam as botas e barbeiam-se mesmo depois do início do Sábado. Não deve ser assim. Caso alguém deixe de executar tais afazeres durante a semana, manifeste respeito suficiente pelas horas santas de Deus, deixando a barba por fazer e as botas deslustradas até passar o Sábado. Isso pode ajudar-lhes a memória e torná-los mais diligentes na execução de seus próprios trabalhos durante os outros seis dias."[18]



Referências

1. *Primeiros Escritos*, págs. 215 e 216; **2.** *Testemunhos Para Ministros*, págs. 139 e 140; **3.** *Idem*, pág. 133; **4.** *Primeiros Escritos*, págs. 32 e 33; **5.** *Meditações Matinais de 1959*, pág. 33; **6.** *Testemunhos Seletos*, vol. 1, págs. 290 e 291; **7.** *Idem*, págs.497 e 498; **8.** *Testemunhos Seletos,* vol. 1, pág. 175; **9.** *Idem*, pág. 487; **10.** *Idem*, pág. 494; **11.** *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 66; **12.** *Meditações Matinais de 1962*, pág. 341; **13.** *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 174; **14.** *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 180; **15.** *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 182-183; **16.** *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 290; **17.** *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 22-23; **18.** *The Signs of the Times*, 25 de maio de 1882; **19.** *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 23-24; **20.** *Orientação da Criança*, pág. 528; **21.** *Meditações Matinais de 1977*, pág. 243; **22.** *O Conflito dos Séculos,* págs. 637-638.

O altar da família

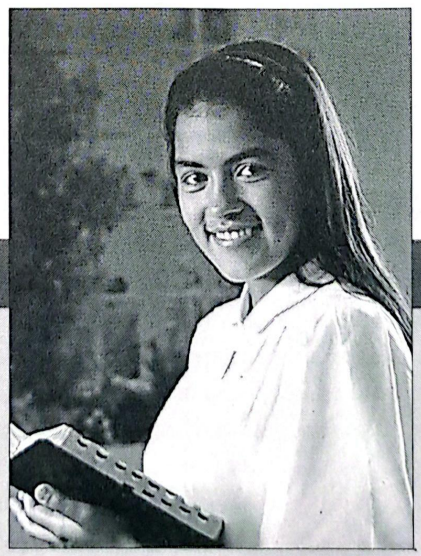
De cada família suba ao Céu a oração, tanto pela manhã quanto na hora calma do pôr-do-sol, apresentando a Deus os méritos do Salvador

BUSCAR A PRESENÇA de Deus através do culto familiar traz ricas bênçãos

Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, o termo "altar" significa "mesa especial consagrada aos sacrifícios religiosos. Mesa, balcão ou bloco de pedra destinado à imolação de vítimas em holocausto ou a outros tipos de sacrifícios".

Por determinação divina, entre o mobiliário do santuário terrestre foram construídos dois altares: um para as ofertas queimadas ou holocaustos, e outro para queimar incenso todas as manhãs e tardes. Sobre o altar de cobre, que se achava no pátio, toda manhã e tarde um cordeiro de um ano era queimado, simbolizando a consagração diária do povo de Israel a Deus. O altar de ouro estava localizado diante do véu que separava o lugar santo do santíssimo, e sobre o mesmo os sacerdotes ofereciam ou queimavam incenso pela manhã e à tardinha. Assim procediam os sacerdotes intercedendo pelo povo através de sacrifícios, orações e confissões de pecados. Diz a Inspiração: "O culto cotidiano consistia no holocausto da manhã e da tarde, na oferta de incenso suave no altar de ouro, e nas ofertas especiais pelos pecados individuais."[1]

"As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tardinha eram consideradas sagradas, e, por toda a nação judaica, vieram a ser observadas como um tempo reservado para a adoração. E quando, em tempos posteriores, os judeus foram espalhados como cativos em países distantes, ainda naquela hora designada voltavam o rosto para Jerusalém e proferiam suas petições ao Deus de Israel. Nesse costume têm os cristãos um exemplo para a oração da manhã e da noite. Conquanto Deus condene um mero ciclo de cerimônias, sem o espírito de adoração,



A importância do culto matutino

"Vossos filhos devem ser ensinados a ser afáveis, dóceis, prestativos, mas sobretudo respeitadores das coisas santas e das reivindicações divinas. Devem ser instruídos a respeitar as horas de oração e a *levantar-se cedo para tomar parte no culto da família.*"[10] "*Os primeiros pensamentos do cristão pela manhã* devem ser para Deus. Os trabalhos seculares e os interesses próprios devem vir em segundo lugar."[11] "Era nas horas da oração solitária que Jesus, em Sua vida terrestre, recebia sabedoria e poder. Sigam os jovens o Seu exemplo, *procurando, na aurora...* uns momentos tranqüilos para comunhão com seu Pai celestial."[12] "*Pela manhã* uni-vos aos vossos filhos no culto de Deus, lendo Sua Palavra e cantando Seu louvor. Ensinai-os a repetir a Lei de Deus."[13] "Quão apropriado é reunirem-se os pais em redor de si os filhos, *antes de quebrar o jejum*, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia!"[14] "*Antes de sair de casa para o trabalho*, toda a família deve ser reunida, e o pai ou a mãe na ausência dele, deve rogar fervorosamente a Deus que os guarde durante o dia."[15]

olha com grande prazer àqueles que O amam, prostrando-se de manhã e à noite a fim de buscar o perdão dos pecados cometidos e apresentar seus pedidos de bênçãos necessitadas."[2]

O culto familiar no lar de Abraão

Um exemplo digno de imitação nesse particular é encontrado no lar do patriarca Abraão. "A vida de Abraão, o amigo de Deus, era uma vida de oração. Onde quer que armasse sua tenda, junto dela construía um altar sobre que oferecia os sacrifícios matutino e vespertino. Ao ser removida a tenda, ficava o altar. Quando quer que um cananeu errante chegava àquele altar, sabia quem havia estado ali, e, depois de armar sua tenda, reparava-o, e ali adorava o Deus vivo."[3]

"Semelhantes aos patriarcas da antigüidade, os que professam amar a Deus devem erigir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se."[4]

"Toda família deve erigir seu altar de oração, reconhecendo que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Se alguma pessoa no mundo necessita da força e do encorajamento que a religião dá, são os responsáveis pela educação e ensino das crianças. Não poderão realizar sua obra de maneira aceitável a Deus, enquanto seu exemplo diário ensina aos que para eles olham em busca de orientação que podem viver sem Deus. Se educarem os filhos para viverem apenas para esta vida, estes não farão nenhum preparo para a eternidade. Morrerão como viveram, sem Deus, e os pais serão chamados para dar contas pela perda de sua alma. Pais e mães, precisais buscar a Deus de manhã e à tarde no altar de família, para que possais aprender a ensinar vossos filhos sábia, terna e amoravelmente."[5]

"Tenham em mente os membros de cada família que estão intimamente ligados aos Céus. O Senhor tem especial interesse nas famílias de Seus filhos aqui embaixo. Os anjos oferecem a fumaça de fragrante incenso pelos santos que oram. Então, em cada família ascendam ao Céu orações tanto de manhã como na hora fresca do pôr-do-sol em nosso favor, apresentando diante de Deus os méritos do Salvador. De manhã e à tarde, o universo celestial toma nota de cada família que ora."[6]

Tempo determinado para o culto

"Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da Minha oferta, do Meu manjar para as minhas ofertas queimadas, do Meu cheiro suave, tereis cuida-

O culto vespertino tr

também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer-Lhe as bênçãos do dia findo!"[17] "À noitinha, ... uni-vos aos vossos filhos no culto a Deus, lendo Sua Palavra e cantando Seu louvor."[18] "Sigam os jovens o Seu [de Jesus] exemplo, procurando, ... ao crepúsculo, uns momentos tranqüilos para a comunhão com Seu Pai celestial."[19] "Que os pais devotem as noites à família. Deixem de lado os cuidados e perplexidades dos trabalhos diários. ... Que as noites sejam passadas em tanta felicidade quanto possível."[20]

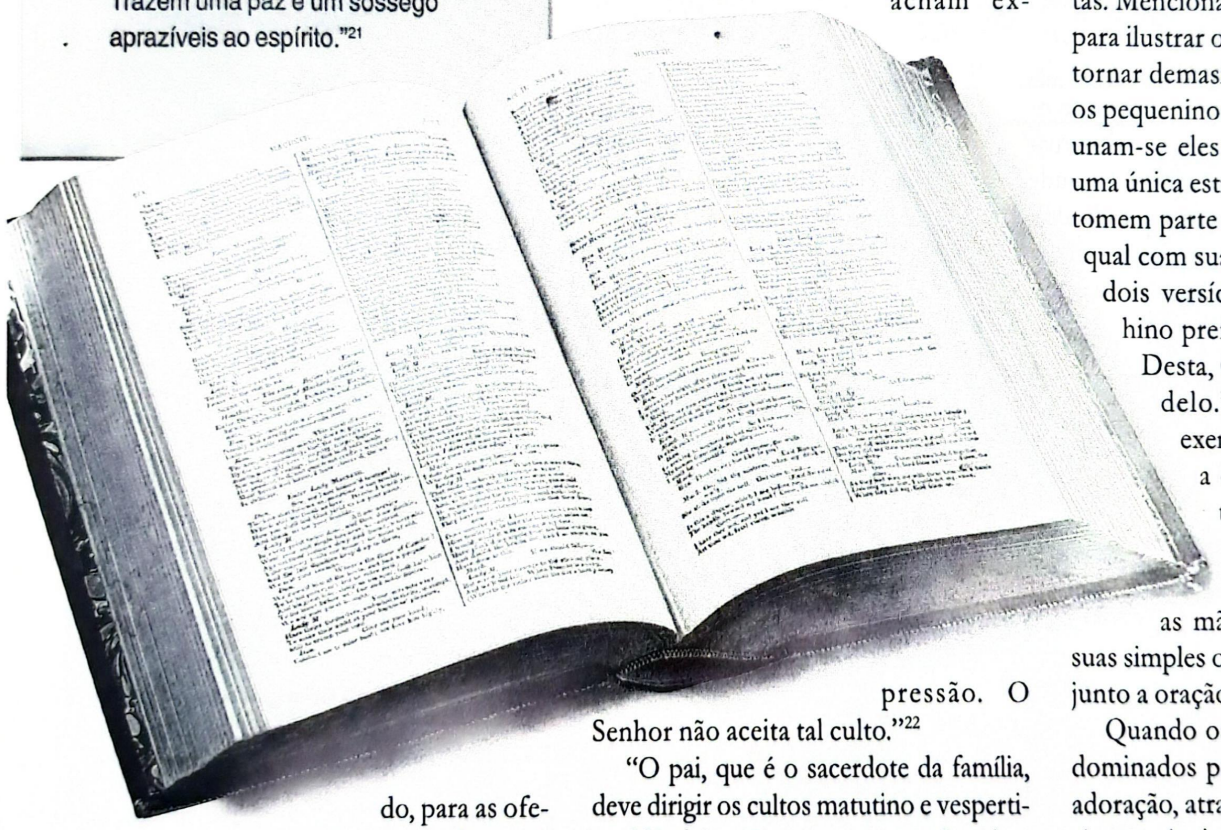
"Em nossos esforços pelo conforto e felicidade dos hóspedes, não esqueçamos nossas obrigações para com Deus.

"O Senhor tem interesse especial nas famílias de Seus filhos aqui de baixo. Os anjos oferecem o fumo de incenso fragrante em prol dos santos que oram. Portanto, de cada família suba ao Céu a oração, tanto pela manhã quanto na hora calma do pôr-do-sol, em nosso favor, apresentando a Deus os méritos do Salvador."[16] "*Que adequado*

naravilhosas bênçãos

A hora da oração não deve ser negligenciada por consideração nenhuma. ... Não converseis nem vos divirtais até que fiqueis demasiado cansados para fruir o período de devoção. Fazer isso é apresentar a Deus uma oferta defeituosa. Cedo, ainda na hora do serão, quando podemos orar sem atropelamento e de maneira inteligente, devemos apresentar nossas súplicas erguendo a voz em feliz e grato louvor.

"Que todos quantos visitam os cristãos vejam que a hora de oração é a mais preciosa, a mais sagrada e feliz hora do dia. Essas horas de devoção exercem uma influência enobrecedora em todos quantos dela participam. Trazem uma paz e um sossego aprazíveis ao espírito."[21]



do, para as oferecer a seu tempo determinado." Números 28:2. "Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino."[7] "O culto familiar não deve ser governado pelas circunstâncias. Não deveis orar ocasionalmente e, quando tendes um grande dia de trabalho à vossa frente, negligenciar a oração. Assim fazendo levais os filhos a considerar a oração sem importância especial."[8]

"Não interrompais vossa aula doméstica para atender a pessoas que chamam ou a visitas. Se chegarem durante o culto, convidai-as a participar. Veja-se que considerais mais importante obter conhecimento da Palavra de Deus do que alcançar os lucros ou prazeres do mundo."[9]

Orientação quanto à forma dos cultos

"Rogo-vos pois, irmãos, pela comunhão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." Romanos 12:1. "Em muitos casos os cultos matutino e vespertino pouco mais são que uma mera forma, uma insípida e monótona repetição de frases estabelecidas em que o espírito de gratidão ou o senso de necessidade não acham expressão. O Senhor não aceita tal culto."[22]

"O pai, que é o sacerdote da família, deve dirigir os cultos matutino e vespertino. Não há razão para que esse não seja o exercício mais interessante e agradável da vida no lar, e Deus é desonrado quando ele se torna seco e tedioso. Sejam os períodos de culto familiar curtos e espirituais. Não deixeis que vossos filhos, ou qualquer outro membro da família, os tema, devido à sua monotonia ou falta de interesse. Quando um capítulo comprido é lido e explicado e se faz uma longa oração, esse precioso culto se torna enfadonho e é um alívio quando passa."[23] "Escolha o pai um trecho das Escrituras que seja interessante e facilmente compreendido; alguns versos serão suficientes para dar uma lição que possa ser estudada e praticada durante todo o dia. Podem-se fazer perguntas. Podem-se fazer declarações interessantes. Ou pode ser apresentado, à guisa de ilustração, algum incidente curto e ao ponto. Podem ser cantadas pelo menos algumas estrofes de cânticos animados, e a oração feita deve ser curta e ao ponto."[24]

"Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a Lei de Deus. Contribuirá para maior interesse das crianças ser-lhes algumas vezes permitido escolher o trecho a ser lido. Interrogai-as a respeito do mesmo, e permiti que façam perguntas. Mencionai qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido. Se o culto não se tornar demasiado longo, fazei com que os pequeninos tomem parte na oração e unam-se eles ao canto, ainda que seja uma única estrofe."[25] "No culto familiar, tomem parte também as crianças, cada qual com sua Bíblia, lendo dela um ou dois versículos. Cante-se então um hino preferido, seguido de oração. Desta, Cristo nos deixou um modelo."[26] "Por vosso próprio exemplo, ensinai vossos filhos a orar com voz clara e distinta. Ensinai-lhes a levantar a cabeça da cadeira e nunca cobrir o rosto com as mãos. Assim poderão fazer suas simples orações, repetindo em conjunto a oração do Senhor."[27]

Quando os membros da família são dominados pelo espírito da verdadeira adoração, atraem os anjos para perto de si e o próprio Cristo gostará de permanecer no lar em que reina o verdadeiro amor. Convém lembrar que a manifestação divina na história da Igreja tem sido mais acentuada justamente na hora do sacrifício da tarde. Quando o povo de Israel baixou às maiores profundezas da apostasia e corrupção, Elias lançou um repto de modo a sacudi-lo. O desafio "O deus que responder com fogo, esse será Deus" provocou a seguinte

resposta: "É boa esta palavra" (1 Reis 18:24). Seguiu-se então no Monte Carmelo um dos maiores acontecimentos de toda a História. Após a frustração dos profetas de Baal, Elias construiu um altar e preparou a oferta. Na hora do sacrifício da tarde, orou fervorosamente ao Senhor. A resposta foi imediata. O fogo consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, o pó, e ainda lambeu a água que estava no valado. O povo exclamou: "Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus!" Uma nação inteira foi chamada de volta ao verdadeiro culto a Deus, justamente na hora do sacrifício da tarde.

Outra experiência marcante relacionada à hora do culto da tarde é a revelação, ao profeta Daniel, da profecia das duas mil e trezentas tardes e manhãs, que constitui a base da fé adventista. E a revelação máxima do grande amor de Deus ao homem foi a morte de Jesus na cruz do Calvário. O plano da redenção foi consumado exatamente na hora do sacrifício da tarde. Portanto, queridos irmãos, convém atentar com mais diligência para os cultos matutino e vespertino. Que o Senhor ajude os pais neste sentido, e que em cada altar da família seja apresentado "um sacrifício vivo, santo e agradável" para honra e glória de Deus. ■

Referências

1. *Patriarcas e Profetas*, pág. 364; **2.** *Idem*, págs. 365 e 366; **3.** *Meditações Matinais de 1989*, pág. 35; **4.** *Patriarcas e Profetas*, pág. 141; **5.** *Orientação da Criança*, pág. 517; **6.** *Idem*, pág. 519; **7.** *Idem*, pág. 520; **8.** *Ibidem*; **9.** *Idem*, pág. 511; **10.** *Idem*, pág. 521 (ênfase suprida); **11.** *Idem*, pág. 519 (ênfase suprida); **12.** *Idem*, pág. 525 (ênfase suprida); **13.** *Idem*, pág. 523 (ênfase suprida); **14.** *Idem*, pág. 520 (ênfase suprida); **15.** *Idem*, pág. 519 (ênfase suprida); **16.** *Meditações Matinais de 1989*, pág. 29; **17.** *Orientação da Criança*, pág. 520 (ênfase suprida); **18.** *Idem*, pág. 523; **19.** *Idem*, pág. 525; **20.** *Meditações Matinais de 1989*, pág. 199; **21.** *Orientação da Criança*, págs. 520 e 521; **22.** *Idem*, pág. 518; **23.** *Idem*, pág. 521; **24.** *Idem*, pág. 522; **25.** *Ibidem*; **26.** *Idem*, pág. 524; **27.** *Idem*, págs. 522 e 523.

Dez razões

Veja agora as dez razões por que o cristão deve praticar o culto doméstico cotidiano, incluindo cânticos de louvor a Deus, leitura da Bíblia e orações em família:

1. Tendo feito o culto matutino, irá com o coração alegre ao trabalho e sentir-se-á disposto para cumprir fielmente os deveres;

2. Terá forças para enfrentar o desânimo, desilusões, adversidades inesperadas e esperanças perdidas;

3. Verá dissolvidos todos os mal-entendidos, inclusive aqueles que algumas vezes tentam entrada no santo recinto familiar;

4. Estará consciente durante todo o dia da presença do Todo-Poderoso, que o tornará mais que vencedor em todas as ocasiões;

5. Garantirá a proteção divina contra todos os desastres, para si mesmo e para a sua família;

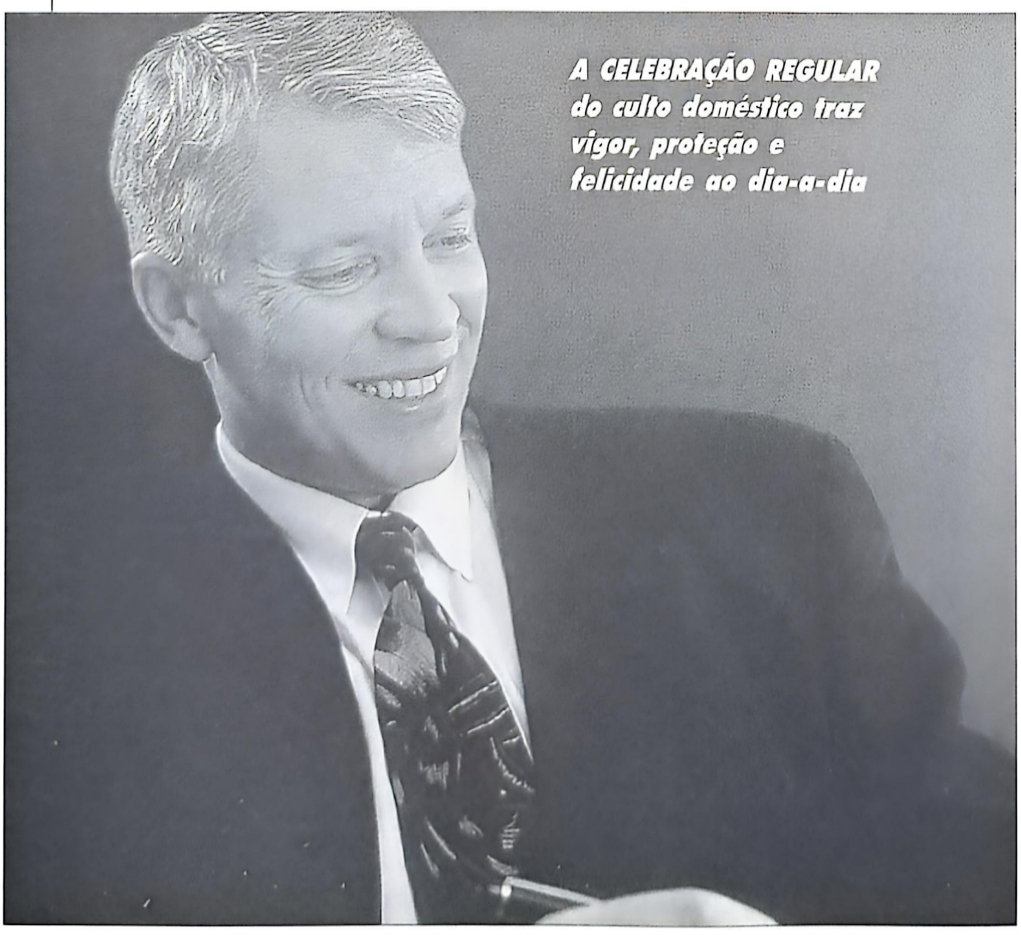
6. Proverá para os jovens, ao saírem de baixo do teto paternal, um baluarte moral contra o pecado;

7. Exercerá vivificadora influência sobre todos aqueles com quem entrar em contato;

8. Terá os anjos de Deus como hóspedes em sua casa, onde cada dia subirão ao Céu, como incenso suave, as orações da família, e descerão sobre o lar as copiosas bênçãos divinas, como baixa o orvalho sobre a vegetação;

9. Verá no lar um pedaço do Céu na Terra — o lugar mais aprazível neste mundo;

10. Iluminará pelo bom exemplo muitos lares entenebrecidos, arruinados por falta da luz do Evangelho de Cristo.



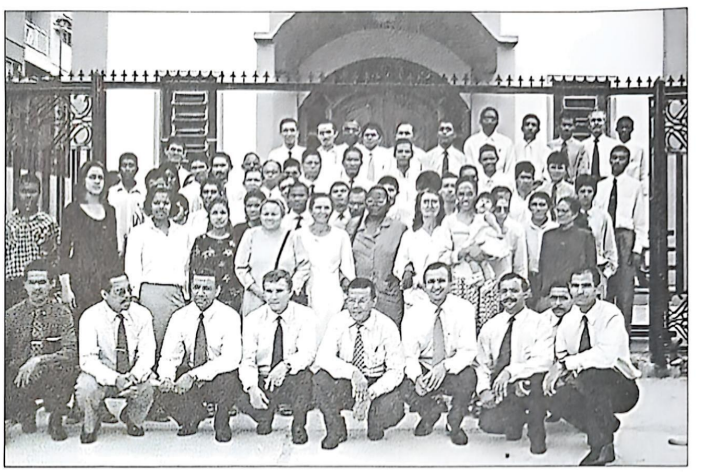
A CELEBRAÇÃO REGULAR do culto doméstico traz vigor, proteção e felicidade ao dia-a-dia

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

ASSOCIAÇÃO AMAZÔNICA

Reinauguração

O departamento de colportagem da Associação Amazônica realizou, nos dias 16 a 20 de fevereiro deste ano, curso de colportagem que contou com a participação de 72 pessoas, entre colportores e interessados. Na ocasião foi reinaugurado o templo sede da Associação. No domingo, último dia da conferência, foram batizadas 17 novas criaturas em Cristo, das quais cinco já estão divulgando a página impressa. As conferências públicas tiveram a audiência de 200 pessoas. ■



Colportores, dirigentes e interessados em frente ao templo reinaugurado

PORTO VELHO

Campo em plena atividade

Nos dias 16 a 18 de abril de 1999 realizou-se em Porto Velho, capital rondoniense, um produtivo curso de Colportagem ministrado pelo irmão Gildo Andrade. O evento contou com a presença de diversos irmãos de Rondônia e do Acre. As conferências foram abrilhantadas pelo Quarteto de Ji-Paraná, sob a direção do irmão Luís Vitorassi.

Sabemos que os acontecimentos finais estão próximos, que Deus possui muitas ovelhas ainda perdidas, e que somos responsáveis por encontrá-las e trazê-las ao redil de Cristo. Tendo esse objetivo em mente, e com a ajuda de Deus, no dia 26 de junho de 1999, na cidade de Guajará-Mirim, situada a 360 quilômetros de Porto Velho, os irmãos assentaram a pedra fundamental do novo templo reformista na cidade. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Durval Bispo dos Santos, dirigente do Campo Oeste-Amazonense.

Algum tempo depois, o obreiro de Porto Velho, Nestor M. Duarte, que também atende a pequena cidade de Guajará-Mirim, juntamente com dois irmãos valorosos, deram início à construção do templo. Hoje as obras estão quase concluídas e em breve será levada a efeito uma conferência de inauguração.

"Não poderíamos deixar de agradecer aos nossos queridos irmãos e interessados as ofertas doadas", lembra a irmã Eliete Hodinik. "Todos os esforços dos cooperadores muito nos ajudaram para que fosse levada avante a obra. Agradecemos também aos nossos irmãos da União Norte-Brasileira, especialmente o pastor Olmício N. Freitas pelo apoio dado aos irmãos de Guajará-Mirim."

Participantes do curso de Colportagem em Porto Velho

Lançamento da pedra fundamental do novo templo em Guajará-Mirim

União em Cristo — Há alguns meses, em Guajará-Mirim, o inimigo lançou sua astúcia e tentou dificultar a obra do pequeno grupo de reformistas na cidade. Nesse sentido, tocado pelo Espírito Santo, o irmão Nestor Duarte, obreiro da região, também auxiliando a obra do Senhor no ramo da Colportagem, sentiu que ali havia a necessidade de assistência especial.

Em seguida organizou uma equipe de quatro col-

Cerimônia matrimonial de Sandra e Francisco, em Porto Velho

portores e, juntos, deslocaram-se para a cidade. Colportavam durante o dia e realizavam visitas e estudos ao anoitecer. Algumas semanas depois, muitos frutos já eram vistos em decorrência do trabalho, inclusive a formação de um novo casal reformista, o colportor Francisco Fonseca e a irmã Sandra Ribeiro.

O casamento foi realizado em Porto Velho, tendo o fim de semana comemorativo iniciado na sexta-feira 17 de setembro de 1999. Ao evento compareceram irmãos e interessados de Guajará-Mirim, Rio Branco (AC), Ariquemes, Ji-Paraná e São Paulo. No sábado 18, de manhã, foi realizada a Escola Sabatina especial, seguida do Culto Divino.

No domingo foi organizada a cerimônia de maneira que tudo fosse feito com decência e ordem. Ao cair da noite realizou-se o matrimônio, realizado pelo pastor Durval Bispo dos Santos, seguido da recepção dos convidados. "Hoje constatamos a olhos vistos a felicidade do casal ao realizarem juntos a Obra do Senhor", regozijase a irmã Eliete. "Em breve teremos o privilégio de inaugurar a Clínica de Tratamentos Naturais em Guajará-Mirim, onde o irmão Fonseca e a irmã Sandra trabalham unidos, encaminhando muitas almas para Cristo."

Assistência social — "Levanta do pó o pobre, do montu-

Alegria infantil na Escola Bíblica em Porto Velho

Festa para crianças na filial da Escola Fonte de Luz

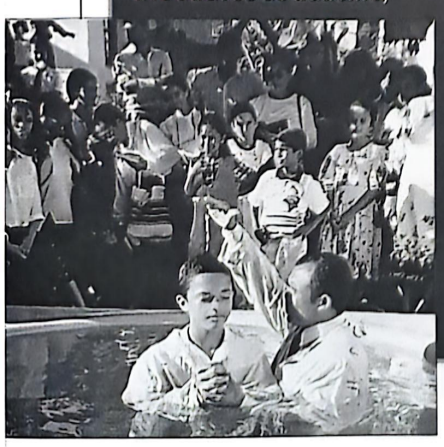
ro eleva o necessitado, para os fazer sentar entre os príncipes, para os fazer herdar um trono de glória; porque do Senhor são as colunas da Terra, sobre elas pôs ele o mundo." 1 Samuel 2:8. Tendo esse propósito em mente, a irmã Carmem Collins Kuhen e seu esposo, Sebastião P. Kuhen, organizaram em casa a Escola Bíblica Fonte de Luz, com o objetivo de ensinar ao público as reivindicações da Lei de Deus. Ali são realizadas reuniões a cada quinze dias (Sábados à tarde), e ministrados estudos para crianças e adultos residentes nos bairros menos favorecidos. Ao findar das reuniões, as famílias cadastradas recebem donativos e cestas básicas.■

ARACAJU

Alegria renovada

A comunidade reformista de Aracaju, capital sergipana, viveu momentos de alegria e enlevo espiritual no dia 6 de fevereiro de 2000. Na ocasião, oito almas selaram a fé através do batismo, realizado no tanque batismal da igreja do Dezoito do Forte.

Com o cantar do hino 437 do hinário *Louvores ao Rei*, o pastor Antonio Machado de Souza deu início à cerimônia, que teve como batizandos seus dois filhos, Wellington e Hellen Fontenele. Após a cerimônia batismal foram oficiadas a recepção dos novos membros e a Santa Ceia, ocasião em que amigos e familiares tiveram a oportunidade de expressar publicamente sua gratidão a Deus.



JOÃO PESSOA

Testemunho público

Uma série de conferências públicas evangelísticas foi realizada nos dias 10 a 12 de dezembro do ano passado na capital paraibana, João Pessoa. No domingo de manhã, em cerimônia oficiada pelo pastor Pedro Maia, três almas deram testemunho público do novo nascimento através do batismo. Segundo opinião do obreiro para o estado da Paraíba, João Rodrigues de Oliveira, o verso bíblico inspirador das atividades está no Salmo 126:2 e 3: "Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles. Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." ■

TESTEMUNHO

Conversão em meio a lutas

Antônia Barbosa Couto

Deus, em Sua infinita misericórdia, tem-me permitido experimentar grande transformação de vida em pouco mais de um ano. Eu morava na cidade de Cacoal, localizada em Rondônia, junto com minha família. Na escola havia uma amiga, Cleonice, que sempre me falava sobre Jesus, e do Seu amor para com a humanidade. Inicialmente não dispensei grande atenção, mas ela nunca deixou de me lembrar que Alguém havia entregue a própria vida por amor de mim.

Nessa época fui acometida de uma enfermidade que se agravava a cada dia. Procurei vários médicos da cidade, mas eles sequer conseguiam descobrir qual era o problema. Então Cleonice, preparando-se para uma viagem a São Paulo, convidou-me a vir junto com ela, pois aqui certamente encontraria maiores recursos médicos.

Conversei com meu pai, e ele consentiu que eu viesse, mas estabeleceu o prazo de 4 meses para o tratamento. Chegando em São Paulo, de fato logo encontrei tratamento mais adequado, mas os resultados não foram muito animadores.

Estava em São Paulo havia apenas 3 semanas, quando Cleonice me convidou para ir à igreja num Sábado de manhã. A princípio relutei, mas por fim concordei em ir — afinal, nessa época já se havia despertado em mim leve consciência do amor de Jesus. Quando chegamos à Escola Sabatina, notei que as jovens usavam vestidos bem diferentes da minha roupa curta e inadequada, e confesso que fiquei um pouco envergonhada. Lembro-me bem do primeiro hino cantado na ocasião: *Na Cruz Morri por Ti*, número 45 de nosso hinário. Fiquei profundamente comovida com a mensagem do hino, e ali mesmo decidi entregar minha vida a Jesus Cristo. Em 26 de setembro do mesmo ano (1998), confirmei minha entrega a Ele numa linda festa batismal, juntamente com outros catorze jovens (inclusive minha amiga Cleonice). Quando saí do tanque batismal, senti-me bem mais perto de Cristo.

Poucos dias depois, tive o privilégio de conhecer o abençoado ramo da colportagem através de uma nova amiga na fé Regilene, que é colportora e me falou sobre a obra médico-missionária. De imediato quis ser uma colportora também. Mais uma vez Deus ouviu minha oração, e fui convidada, juntamente com a Cleonice, para trabalhar numa equipe de colportagem que a Associação Paulista instalou em Ribeirão Preto. Mal podia crer que tudo isso estivesse acontecendo comigo em tão pouco tempo.

Entrei em contato com meu pai, pedindo autorização para colportar em Ribeirão Preto. Dia 8 de abril de 1999 foi meu primeiro dia como colportora. Desde então, tenho recebido inúmeras bênçãos de Deus. Mesmo aquela enfermidade, considerada grave, praticamente desapareceu depois de duas breves internações no Hospital Oásis Paranaense.

Durante as reuniões da Conferência Geral, em Sumaré, SP, meu pai faleceu em Cacoal. Minha mãe já havia falecido três anos antes. Foi um momento realmente difícil para mim, mas Deus confortou meu coração. Não desanimei porque Cristo é meu socorro, bem presente na angústia.

Continuo colportando aqui em Ribeirão Preto, juntamente com três amigas. Precisamos muito das orações dos irmãos para vencermos as dificuldades que encontramos no trabalho. Se possível, gostaria de receber cartas de irmãos de todo o Brasil. Isso certamente me animaria muito. Que o amor de Cristo preencha nosso coração, e que nossa vida seja usada para a honra e glória de nosso Senhor.

PINDARÉ

Reforma chega a mais um município

No fim do ano passado, o Movimento de Reforma chegou a mais um município do Estado do Maranhão. Trata-se de Pindaré, cidade localizada a 270 quilômetros de São Luís. Hoje, a localidade já conta com 32 alunos na Escola Sabatina.

Os dias 25 a 27 de fevereiro de 2000 foram festivos para reformistas e interessados da região. Na ocasião foram realizadas conferências evangelísticas que contaram com a presença do presidente da Associação Nordeste-Brasileira, pastor Lourival Santana, o pastor regional Hermes Barbosa e os diretores de colportagem Silvan Paulo e Adai Cunha.

No domingo, três pessoas deram testemunho de fé através do batismo. "Levai avante vossa obra em humildade", lembra o pastor Hermes citando passagem dos testemunhos. "Nunca vos eleveis acima da simplicidade do Evangelho de Cristo. Sejais competentes não na arte da ostentação, mas em erguer a Cristo como o Redentor que perdoa pecados, e haveis de alcançar êxito em atrair almas. Ao trabalhardes para Deus em humildade de coração, Ele Se há de manifestar em vós." ■

TESTEMUNHO

Liberdade em Cristo

Rosa Barbosa de Oliveira

Por ocasião das comemorações carnavalescas do ano passado, eu levava, como de costume, meus filhos ao baile infantil do Tênis Clube aqui em Paraguaçu Paulista, município interiorano do Estado de São Paulo. Próximo ao clube, um rapaz me entregou um folheto. A princípio pensei em jogar fora assim que avistasse uma lixeira, mas, já que precisaria esperar meia hora até o início do baile, por curiosidade peguei o folheto e comecei a ler. Resolvi então guardá-lo e, ao chegar de volta em casa, lembrei do folheto, li-o e preenchi a ficha do curso bíblico *Passos Para a Vida*.

Meu marido era de opinião de que não havia possibilidade de eu receber resposta. Para nossa surpresa, porém, em pouco tempo recebi as primeiras lições, e o certificado de conclusão veio depois de 2 meses de correspondência. Ao receber o curso *A Verdade Para Hoje*, através do número de telefone impresso entrei em contato com o irmão Olmício e depois com o irmão Edivaldo. Eles me enviaram alguns livros maravilhosos. Meu esposo também leu e começou a freqüentar a igreja.

Nossa família passava por alguns problemas. Eu não dispensava a bebida, especialmente nos fins de semana, e meus filhos andavam envolvidos em situações complicadas. A crise foi tão forte que cheguei a pensar até mesmo em dar cabo de minha vida. Hoje as bênçãos de Deus já se mostram eficazes em nosso lar. Libertamo-nos de várias dificuldades, e paulatinamente Cristo está nos libertando das correntes que dificultam a convivência familiar. Temos recebido novos livros edificantes. Deus seja louvado.

E pensar que tudo isso tem ocorrido por causa de um folheto... Agora já me considero cristã e tenho imensa vontade de me aprofundar na leitura de bons livros. Aos leitores do OV, gostaria de dizer que perseverem na magna obra de evangelização. Os lares necessitam da luz de nosso Senhor. A liberdade espiritual é algo realmente maravilhoso. Não me canso de agradecer a Deus porque um dia pude conhecer a Jesus através de um simples folheto. Agora, espero ser útil como instrumento nas mãos de Deus a fim de que outras pessoas conheçam as virtudes da maravilhosa liberdade em Cristo. ■

MARANHÃO

Novos corações

Os dias 14 a 16 de janeiro de 2000 trouxeram grande alegria à família de Deus na cidade de Zé Doca, localizada no interior maranhense. Na ocasião houve realização de conferências evangelísticas dirigidas pelo pastor Hermes Barbosa e o obreiro José Carneiro. Cento e setenta pessoas assistiram o evento.

No domingo, doze almas deram testemunho público do renascer em Cristo através do santo batismo. "Jesus impressiona o coração, e o pecador renasce para uma nova vida", alegra-se o pastor Hermes Barbosa. "As almas são atraídas para Cristo sem necessidade de manifestação violenta, ou dilaceramento de alma, ou terrores de remorsos. Vêem, sim, a necessidade da alma, a suficiência do Salvador e Sua verdade. Escutam-Lhe a voz, levantam-se e O seguem."

Festa batismal em Zé Doca

SALESÓPOLIS

Novo nascimento

O dia 26 de dezembro do ano passado tornou-se especial para os reformistas e interessados da cidade interiorana paulista de Salesópolis. Na ocasião foi realizado, em meio a belo recanto natural, o batismo de nove almas que renasceram para uma nova vida em Cristo. A ocasião contou com a presença de muitos visitantes. ■

MEDITAÇÃO

Liberdade aos cativos

"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem." Hebreus 11:1

Licurgo Silveira

Conta-nos o sétimo livro do Velho Testamento que a um valoroso juiz de Israel, mãos destituídas de piedade extirparam a vista. Então, o valoroso escolhido pelo Senhor, embora juiz, empregava a sua robustez e perícia na faina dura de moageiro e escravo. Juiz, forte, perito. Joguete, entretanto. Sim, joguete. Nas mãos de quem? Quantas vezes você já se identificou com o paradoxo da mais refulgente glória e, ao mesmo tempo, do mais fragoroso fracasso, no mais profundo e medonho abismo! Saiba: é para você e para mim, que surge a boa nova de Lucas 4:18 e 19, oportuno lenitivo que diz: "O... Senhor... enviou-Me... a apregoar liberdade aos cativos, e a dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos...". E que maravilha escreveu o sábio-mor do Novo Testamento: "...Que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando... de Sansão...". Hebreus 11:32. Não. Apesar de si mesmo, Sansão não rima com Iscariotes, nem com Saul e, apesar da grafia dos nomes, acima de tudo no sentido moral, Sansão não rima com Balaão. Balaão, em tudo rima com perdição. Sansão rima com herói da fé, com liberdade aos cativos, no tempo oportuno. Já os algozes dos escolhidos pelo Senhor, rimam, sim, com inimigos de Deus.

GRATIDÃO

Para a glória de Deus

Andréa Galliani Silva

Com a graça de Deus, tive a preciosa oportunidade de participar do Encontro de Professores de Crianças da Escola Sabatina, realizado na cidade de Itu, SP, nos dias 19 e 20 de dezembro do ano passado. Na ocasião eu estava prestes a dar à luz meu pequeno bebê. Ali estive em espírito de oração a fim de participar em todas as palestras e aprender um pouco mais sobre os métodos de evangelismo infantil.

Durante o evento, aprendi magníficas técnicas de como preparar a escolinha sabatina de forma atraente às crianças: aplicação das lições, material audiovisual, corinhos sacros etc. Às refeições havia alimentos apetitosos e nutritivos, mencionando também os deliciosos sucos da tarde.

Ao término do encontro, o pastor Eli Tenório proferiu as palavras de despedida e o pastor Matheus Souza proferiu a bênção sacerdotal. Logo após o "Amém", percebi que aproximava-se a hora da chegada do meu bebê. Comuniquei rapidamente às irmãs e imediatamente fui conduzida, de forma bondosa e otimista, ao hospital de Itu. O médico e as enfermeiras também se mostraram muito atenciosos. Parecia que Deus providenciava cada detalhe. Às 2h10 do dia 21 de dezembro de 1999, nasceu meu pequeno André Galliani Silva, pesando 2,65 kg, medindo 47 cm e em plena saúde.

Os queridos irmãos de Itu, e também da União Sul-Brasileira, foram muito solícitos para comigo. Permaneci alguns dias hospedada no apartamento da irmã Raquel. No dia 23 meu esposo retornou de um compromisso na Associação Paraná-Santa Catarina e fizemos ótima viagem de retorno.

Eu havia orado muito, pedindo ao Senhor que me concedesse o privilégio de assistir a todas as palestras e aprender novas técnicas de evangelismo infantil. O Senhor concedeu-me ainda mais que isso. Pude estar presente em todas as reuniões e tive meu filhinho numa ocasião tão maravilhosa. Por isso, incessantemente rendo graças ao Pai celestial. No hospital, muito bem organizado, eu senti-me constantemente cercada de anjos e irmãos em Cristo. Agradeço a solicitude de todos. Com o auxílio do Senhor, continuarei "sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo" (Efésios 5:20). ■

Andréa e o pequeno André em Itu

MÚSICA

Música — dom precioso

Raquel B. Melo e Maria Irene Pereira

Louvar a Deus em plenitude e sinceridade de coração é um dever, tanto quanto a oração. É preciso que mostremos ao mundo, e aos seres celestiais, que apreciamos as maravilhosas bênçãos que nosso Pai celestial nos concede a cada dia. Infelizmente o Senhor muitas vezes é desonrado com as músicas modernas, que alegram apenas aqueles que não entregaram o coração ao Senhor.

O objetivo de Satanás é criar uma nova ordem, estilos novos que despertem emoções não santificadas e, cada vez mais, separem de Deus as pessoas, especialmente os jovens. O estilo e palavras da maioria das músicas de nossos dias levam a uma ligação superficial com Cristo. Produzem apenas um arrependimento momentâneo.

Cânticos espirituais, por sua vez, brotam de corações piedosos de homens, mulheres, jovens e crianças, principalmente em épocas de grandes reformas religiosas. O cântico sacro é fruto de uma experiência com Deus, e do processo de conversão e transformação. A boa música produz muitos frutos que honram o nome de Deus. Muitos de nós temos o dom da música, mas algumas vezes não o empregamos como deveríamos, ou seja, com o objetivo de levar almas aos pés de Cristo. É preciso que entreguemos nosso coração e nossos lábios ao Senhor, para serem purificados e libertos das músicas deste mundo. Talvez tenhamos um cântico no coração enquanto estamos bem, com saúde, temos harmonia no lar, prosperidade nos negócios, etc. Será que mantemos esse precioso dom quando as coisas vão mal? O povo de Israel, quando jornadeava no deserto, louvava a Deus com cânticos sacros. Deus deseja que, enquanto viajamos rumo à Canaã Celestial, nossa vida seja de constante louvor.

Querido leitor, estabeleça em sua vida o firme propósito de usar o dom que Deus lhe concedeu. Dedique-o à honra e glória de Deus. Não importa se você toque algum instrumento musical ou apenas cante. Faça-o sempre com o objetivo de louvar a Deus e trazer as almas distantes para mais perto dEle. E que, um dia, eu e você estejamos juntos, na Eternidade, tocando nossas harpas de ouro e entoando o maravilhoso cântico do Cordeiro.■

Raquel (ao teclado) e Maria Irene em Prudentópolis

CURIOSIDADE

A boa alimentação

Elza Maria Silva

Nem só de pão vivia a gastronomia no tempo de Cristo. Mas pão fino e bem fermentado, conforme técnica inventada pelos egípcios, que incluíam levedo como principal matéria-prima, era o alimento mais importante. As carnes, principalmente a de carneiro, eram consumidas apenas pelos mais ricos.

A base da gastronomia bíblica eram os pratos vegetarianos com muitas ervas aromáticas, segundo a jornalista francesa Ruth Keenan no livro *A Cozinha da Bíblia*. Ruth pesquisou o Antigo e o Novo Testamento para escrever seu livro, no qual conta curiosidades como o fato de Adão e Eva haverem sido vegetarianos. Conforme a autora, boa parte das receitas citadas na Bíblia era composta de néctar de frutas tropicais e folheados de maçã. No capítulo referente ao Gênesis ela ficou sabendo que metade dos seis dias dedicados à criação foi reservada à concepção de plantas que alimentariam o ser humano e os irracionais.

As leis de Moisés proibiam muitos alimentos, e a base da alimentação do povo era composta de legumes. Entre as ervas aromáticas estavam: mostarda, orégano, cominho, anis, menta e tomilho. As especiarias vinham da Índia e da Península Arábica em caravanas de comerciantes montados em camelos. Também era usado o sal, além do mel extraído do figo e da tâmara, entre outras frutas, e das abelhas selvagens, muito raras. Extraíam o óleo de oliva da azeitona. Os frutos do mar eram considerados impuros. Ainda segundo a autora, os primeiros livros de receitas surgiram na época dos romanos.

MEDITAÇÃO

A Escola Sabatina

José A. F. Cunha

Certamente, do dia do Senhor é a principal opção!
Quando nela se estuda e canta com fervorosa estima.
Onde o sedento aprende de Jesus com fé e dedicação.
Meditando, participando e orando — na Escola Sabatina.

Pode até existir, mas não creio, outro modo de para o Céu educar,
Com adestramento coordenado por Deus, para os filhos que estima.
A estes habilita, imputando a graça, em tal faculdade se preparar
E aqui os adestra e instrui para a vida eterna – na Escola Sabatina.

É o Senhor Jesus que os guia e no Espírito está presente.
Porquanto Ele com toda didática explica, instrui e ensina,
Supremo Mestre de justiça, cuja notoriedade se vê e sente
Nesse inspirado e santo ministério — a Escola Sabatina.

LEMBRANÇA

'Sejamos fiéis'

João Marcos de Souza

Dia 2 de fevereiro de 2000. Dia de culto de oração. Em Porto Alegre, RS, foi concedida oportunidade para os irmãos fazerem seus pedidos e contar as bênçãos. O irmão Augusto Monteiro dirigiu-se à frente com as seguintes palavras: "Irmãos, tenho 81 anos de idade. Dos que puseram os fundamentos desta igreja de Porto Alegre, sou o último que ainda desfruta o tempo de graça. Estou vivo e permaneço na fé pela graça e misericórdia de Deus desde 1932. Por favor lembrem-se de mim em suas orações. Orem por minha família, pois quero vê-la no Céu."

Dias depois o irmão Augusto veio à sede da Associação, como de costume, e contou algumas de suas histórias, sempre mescladas de fé e perseverança em meio às dificuldades. Fez uma compra de produtos naturais e foi para casa. Nessa mesma época procurou o jovem Jaime Medeiros e solicitou-lhe que preparasse, no computador, determinada mensagem para seus familiares. Era a intenção dele que, após seu descanso no Senhor, a mesma fosse lida na cerimônia fúnebre, e entregue à esposa e a cada um dos filhos. Eis o resumo da mensagem:

"Meu filho, sei que lerás estas palavras quando eu não estiver mais aqui. Mas quero encontrá-lo no Céu. A porta de entrada é Jesus Cristo, que pode ser encontrado na Igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma. Na igreja, deixei vago o lugar onde costumava estar. Tu podes preenchê-lo."

Dia 3 de março último ele voltou à Associação, acertou seu vale, pagou a conta na loja do Samaritano, devolveu o dízimo e, como sempre acontecia, pôs-se a conversar e contar suas edificantes experiências. Manifestava, porém, certa angústia de alma e desejo de terminar seus dias cuidando de uma pequena horta.

No santo Sábado, 4 de março, o irmão Augusto Monteiro foi convidado a preencher os minutos missionários. Vários irmãos que o ouviram ainda se lembram de suas palavras: "Sejamos fiéis, meus irmãos. Sejamos fiéis." Ao término daquela Escola Sabatina ele dirigiu-se à congregação: "Irmãos, vamos nos preparar para o Céu!"

RIO DE JANEIRO

Mais progresso

O início do ano 2000 trouxe grandes alegrias e bênçãos aos irmãos do Estado do Rio de Janeiro. Em março deste ano, foi inaugurado mais um salão de reuniões na cidade litorânea de Parati, distante 241 quilômetros da capital. "Temos uma igreja no campo e outra na cidade", lembra o presidente da Associação Rio de Janeiro, pastor José Lima. "A do campo fica perto de pastos verdejantes, árvores, pássaros e cachoeiras."

A solenidade contou também com o batismo de cinco almas. Foram proferidas palestras sobre saúde com os irmãos Moacir de Oliveira, obreiro do Rio de Janeiro, e Ellen Mary, cirurgiã-dentista, neta do irmão Agostinho S. da Silva, valoroso colportor e ex-diretor de Colportagem. Estiveram presentes ainda o irmão Benedito de Souza, obreiro local; o pastor regional, José Rodrigues; o irmão Natan e família, de Guarapuava, PR; a pioneira irmã Palmira, com quase 100 anos de idade, e família, também composta por pioneiros; e muitos interessados e amigos da Palavra de Deus.

Além desse novo salão, foi inaugurado outro na cidade de Petrópolis, região serrana fluminense. Esse templo contará com a assistência dos irmãos da igreja de Cascadura, sede da Arj. Também há um novo salão em Pialuti, sob a direção do irmão Herinaldo e assistido pelos irmãos de Imbariê.

Acima, batizandos ao lado dos pastores José Rodrigues e José Lima; abaixo, dirigentes e reformistas em frente ao novo salão no município de Parati

Quarta-feira, dia 8 de março, de manhã, recebemos a triste notícia de que às 6:10 ele havia descansado no Senhor, vítima de derrame cerebral. O obreiro regional, Marcos César, e o irmão Antônio Gonçalves oficiaram a cerimônia fúnebre. O Espírito Santo tocou profundamente o coração dos familiares, especialmente da esposa, Mafalda dos Passos Monteiro, dos seis filhos, Pedro, Juvenal, Rosa, Maria, Zoraide e Samuel. Estavam também sensibilizados os genros, noras, seis netos e dois bisnetos.

Pedimos encarecidamente aos leitores do OV que orem pela família desse estimado irmão que tanto lutou e defendeu a bendita "fé que uma vez foi dada aos santos". Ele, sentindo que seu "tempo era chegado", preocupou-se em deixar uma mensagem para seus queridos familiares, a fim de vê-los salvos, no Céu. ■

ASSURIG

II Congresso de Jovens

Confiando nos sinais do fim e na conseqüente perspectiva da breve volta de Jesus, os irmãos da Associação Sul-Rio-Grandense (Assurig) realizaram, nos dias 20 a 23 de janeiro de 2000, na cidade de São Leopoldo, região metropolitana de Porto Alegre, o II Congresul, congresso de jovens que teve como tema "Nossa redenção se aproxima". Estiveram presentes jovens e irmãos de vários estados, com suas caravanas e simpatia reformista característica. Dentre eles, os dirigentes da União Sul-Brasileira, o diretor da Escola Missionária Ebenézer, pastor Rômulo Borges, pastor Eli Tenório e o quarteto A Verdade Presente.

A abertura oficial ocorreu na quinta-feira, ocasião em que o presidente da Assurig, pastor José Pereira, o diretor de jovens, Marcos César de Souza, o tesoureiro, João Marcos de Souza, e o pastor Eli Tenório deram as boas-vindas aos presentes. "Ao encontro da salvação" foi a primeira mensagem do evento, apresentada pelo pastor Rômulo Borges. Na sexta-feira o culto matutino foi oficiado pelo irmão Geremias Nunes. Após os desjejum os participantes reuniram-se em salas, de acordo com as idades, para ouvirem as seguintes palestras:

• *Crianças*: "No mapa" e "O encontro", com Rosângela, Gitaniariza e Raquel.

• *Jovens*: "Evangelismo jovem", com Olmício Freitas; e "O segredo da juventude feliz", com a irmã Antônia Borges.

• *Adultos*: "A chave para o coração de seu filho", com a irmã Antônia Borges; e "Cada um em busca de mais um", com Olmício Freitas.

Fechando o círculo de atividades do dia, todos assistiram à palestra "Os elementos que constituem a família", com o presidente da Unisul, pastor Artur Gessner. A tarde foi dispensada à preparação, e às 19 horas foram apresentados momentos de louvor com o quarteto A Verdade Presente. As crianças, juntamente com a diretora infanto-juvenil, Raquel Freitas, participaram de palestra especial sob o tema "No álbum do século", que incluiu espaço para cânticos e histórias infantis.

Em seguida o pastor Daniel Duarte oficiou o culto de recepção do santo Sábado, e logo após o pastor Rômulo apresentou a mensagem "O retrato do século", tendo a participação musical do grupo Êxodus, de Porto Alegre. No Sábado realizou-se, sob a direção do irmão Aroldo Gessner, a Escola Sabatina, que contou com a presença de vários visitantes e a boa música sacra promovida pelo quarteto A Verdade Presente, grupo Êxodus e o coral da Assurig. No culto divino o

PORTO ALEGRE

Primícias do ano 2000

No primeiro dia do novo ano, irmãos e interessados das cidades gaúchas de Porto Alegre, Gravataí e Cachoeirinha estiveram reunidos na sede da Associação Sul-Rio-Grandense a fim de participar de uma vigília de especial consagração. A reunião prosseguiu até o amanhecer. Houve apresentação de testemunhos e programas bíblicos. Foi oficiado o batismo de três pessoas, as primícias do ano 2000.

Pastor José Pereira batiza a jovem Kellen Klatte

pastor Artur Gessner falou sobre "A vindoura fome mundial", realizando também um pequeno sermão especialmente dirigido às crianças. À tarde realizou-se a liga juvenil, com cânticos sacros, experiências e o corinho oficial do Congresso, composto especialmente para a ocasião pelos jovens Ezaquiel Godinho e Quelen M. Coelho:

Cristo Virá
Vivo a vida a pensar
no dia em que irei
para o Céu com Jesus;
Este é meu prazer,
meu deleite é viver
e andar em Sua luz.

Por isso vamos cantar,
vamos orar;
Ele não vai falhar.
Ele prometeu e cumprirá,
Cristo em breve virá.
Sim, virá, não tardará,
Cristo em breve virá.
Nossa redenção se aproxima,
Cristo em breve virá.

Após o encerramento do Sábado houve o período de recreação, que contou inclusive com uma estação de rádio exclusiva, a Rádio Congresul, montada pelos jovens anfitriões. No domingo foi realizado um passeio até as cidades turísticas de Gramado e Canela, onde os congressistas puderam conhecer o Lago Negro e os parques Mundo a Vapor e Caracol. Lá existe a Cascata do Caracol, queda d'água de 140 metros. Para chegar até embaixo é preciso descer 975 degraus em uma escada íngreme e escorregadia. No local foi realizada distribuição em massa de folhetos evangelísticos.

"No limiar da redenção" foi o tema da última conferência, apresentada pelo pastor Rômulo Borges. "Estejamos atentos a fim de que, com alegria e entusiasmo, permaneçamos ao lado de Jesus, pois temos a certeza de que nossa redenção se aproxima", regozijam-se os jovens gaúchos Ezaquiel Godinho Ramos e Quelen Muniz Coelho. ■

RECIFE

Retiro espiritual

Nos dias 3 a 7 de março de 2000, a juventude da Grande Recife, PE, viveu momentos de alegria e edificação. Na ocasião, número considerável de jovens e crianças dirigiu-se, em ônibus especial, até a fazenda Amorinha, propriedade de irmãos de nossa Igreja. Foram recepcionados pelos donos da casa, que já os aguardavam, com carinho e atenção. "Ficamos felizes com a chegada de outros jovens vindos de várias cidades, trazendo ânimo e muito calor jovial", alegra-se o diretor de Jovens da Associação Nordeste-Brasileira, Valterrubem S. Santos.

O tema do evento foi escolhido pelo Conselho Jovem da igreja central do Recife, que, após considerar que a juventude precisa avançar com mais determinação na conquista dos nobres ideais, concluiu que diante de todos há *Uma carreira, uma meta, um troféu.* As mensagens foram elaboradas sob o princípio de que toda vitória é precedida de lutas e desafios.

O Sábado foi marcado pela realização de Escola Sabatina e Culto Divino participativos, em que música, poesias e mensagens se confundiram com o ambiente repleto das maravilhas da Natureza. No domingo os jovens participaram de um teste de perseverança desafiador: o chamado *pau-de-sebo*, ou seja, tentar subir num poste de madeira com seis metros de altura, revestido de um produto extremamente escorregadio. Todos se uniram em torno do alvo, e no fim da tarde o prêmio foi alcançado. Brincadeira simples, mas repleta de significado.

A grande atração da segunda-feira foi a escalada de um monte, como exercício físico para crianças, jovens e adultos. Alguns chegaram com facilidade ao topo, outros com alguma dificuldade, mas finalmente todos atingiram o alvo. À noite foi realizado treinamento evangelístico prático, seguido de diálogo sobre o jovem e seus problemas. "O assunto debatido foi de grande proveito para todos", lembra uma das participantes.

Além do brilho das estrelas em seu majestoso fulgor celestial, a noite do dia 7 foi marcada por momentos de louvor e adoração. Dessa forma a juventude recifense chegou com gratidão ao término dos cinco dias de regozijo e bênçãos junto à Natureza, distante da corrupção oferecida pelos festejos carnavalescos do mundo.

Reformistas e interessados em frente ao templo de Amorinha, PE

"A comunhão com Deus refletir-se-á no caráter e na vida. Os homens conhecerão em nós, como nos primeiros discípulos, que estivemos com Jesus. Eis o que dá ao obreiro um poder que nada mais será capaz de lhe comunicar. Jamais devemos permitir ser privados de tal poder. Carecemos de viver uma vida dupla — vida de pensamento e de ação, de silenciosa prece e infatigável trabalho." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 512.

ITABUNA

Mais batismos

Foram realizadas, nos dias 24 a 26 de março deste ano, conferências públicas evangelísticas na cidade de Itabuna, localizada a 454 quilômetros de Salvador, BA. O preletor, pastor Álvaro Daniel, presidente da Associação Bahia-Sergipe, enfocou temas edificantes e, no domingo, realizou a cerimônia batismal de 4 pessoas: Jorge Luís Ferreira, Kerley da Silva Meira, Mariabela Viana do Nascimento Almeida e Edite Maria Dias da Silva.

Pastor Álvaro Daniel ora em favor dos batizandos

ASSOCIAÇÃO MINEIRA

Décimo terceiro

"Deus está perto, e pronto para abençoar Seu povo. O Espírito Santo quer mover nossos corações para uma consagração maior e preparar-nos para o encontro com o Doador da vida." A mensagem ficou marcada na mente dos que compareceram às reuniões do décimo terceiro Sábado em Belo Horizonte, MG, no último fim de semana de março deste ano.

As conferências foram realizadas no bairro Minaslândia, onde está sendo finalizada a construção da nova sede da Associação Mineira. O palestrante convidado foi o pastor Matheus Souza, Secretário da Conferência Geral para a América do Sul.

No domingo 26, a reunião foi realizada no templo de Novo Progresso, também em BH, onde ocorreu o batismo de 12 novos membros da Igreja de Deus. ■

Batizandos e dirigentes em Novo Progresso

"Oração e esforço, esforço e oração, serão a ocupação de vossa vida. Deveis orar como se a eficiência e o louvor fossem todos atribuíveis a Deus, e labutar como se o dever fosse todo vosso."
—*Testimonies*, vol. 4, pág. 538.

COLPORTAGEM

Ricas bênçãos

Giancarlo Douglas

Não posso ver maior bênção em nossos dias do que a grande obra da colportagem. Infelizmente, o inimigo tem ideado um estado tão cruel de coisas, que a tem dificultado de certa maneira. Porém, feliz é o obreiro que reconhece o Senhor em todos os seus caminhos e fortifica em Cristo a sua fé, a fim de avançar na magnânima obra. Devemos crer, em todo momento, que somos honrados pelos Céus e alcançamos excelente testemunho diante de Deus.

Que prossigam leais os atalaias! Espalhemos a preciosa mensagem. Em breve recolheremos os molhos e, se formos fiéis até o fim, veremos nosso Deus face a face!

Guiado pelo Senhor

Nesta vida guardo comigo imensa satisfação
Do Senhor sou um cooperador
E isso é a riqueza do meu coração.

Que enfrento temporais, bem sei
Mas em breve brilharei como o Sol
Nas mansões do meu Rei.

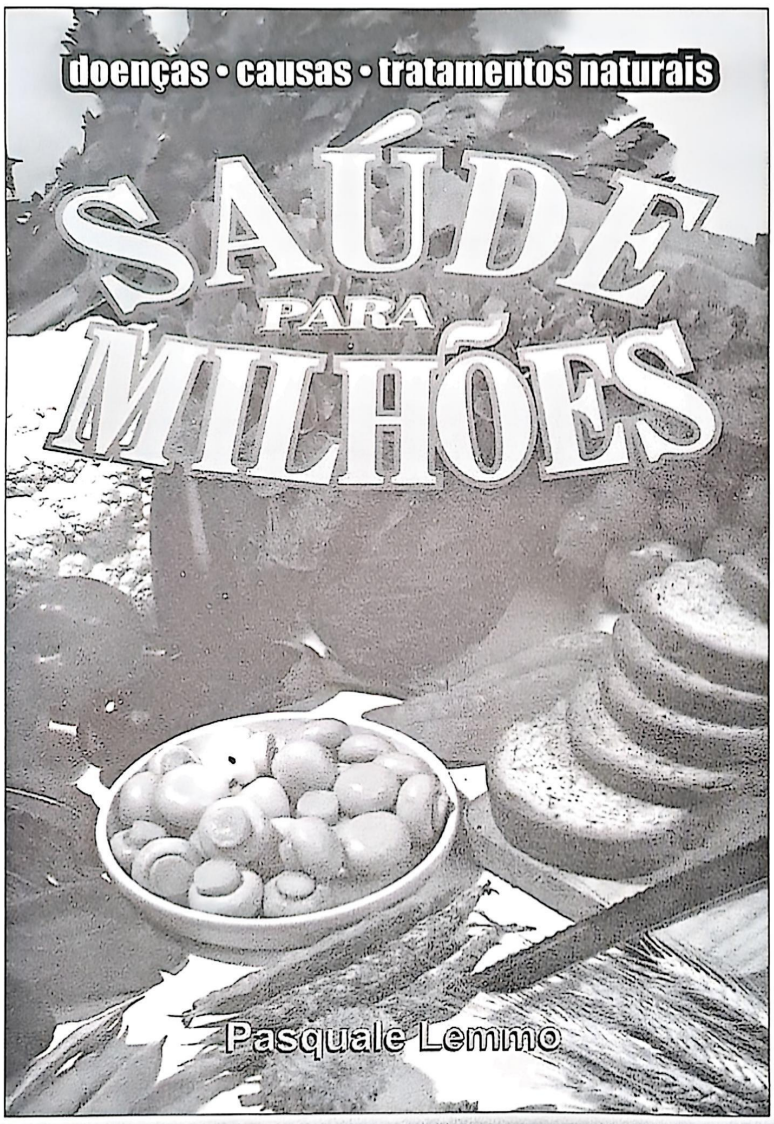
Que o caminho é repleto de tropeços, não ignoro
Mas firme nas promessas da divina direção
Em todos os momentos me consolo.

O que posso temer
Se meu caminho é vencer?
Por que não estar alegre, não lutar com fervor
Se meu destino é guiado pelo Senhor?

As trevas não me apartarão de Cristo
A morte não me afastará de Seu amor
O mundo não me pode segurar
Ainda que um dia surja a dor.

Os laços que me unem ao Senhor
São fiéis e me enchem de louvor
O seu infinito amor me chamou
Sou feliz, sou um colportor.

A NATUREZA E SUAS MARAVILHAS



OS MAIS MODERNOS MÉTODOS NATURAIS DE PREVENÇÃO E CURA

OS TRATAMENTOS DETALHADAMENTE EXPLICADOS

CENTENAS DE ILUSTRAÇÕES ESCLARECEDORAS

CURA DAS DOENÇAS DE MAIOR INCIDÊNCIA NOS DIAS ATUAIS

CENTENAS DE PLANTAS, DOSAGENS E FOTOS

CADERNO COLORIDO COM DEZENAS DE RECEITAS CULINÁRIAS SAUDÁVEIS

Vida Plena

Colportagem: fonte de ricas bênçãos ao seu alcance.

União Missionária Norte-Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma

CNPJ 00.214.157/0001-10

Edital de Convocação para a IV Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados os membros delegados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em Brasília, DF, em sua sede, nos dias 2 a 5 de novembro de 2000, às 9h, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação de relatórios administrativos e financeiros.
b) Revisão estatutária.
c) Eleição da nova diretoria.
d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Na falta de número regimental à hora marcada, a assembléia poderá funcionar em segunda chamada às 10h, na mesma data e local.

Brasília, 19 de junho de 2000
Delvacir Dias Preto — Presidente

Centro Reformista de Assistência Social O Bom Samaritano

CNPJ 44.086.403/0001-70

Edital de Convocação para a XI Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados os membros delegados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em Itu, SP, na chácara Ebenézer, Rodovia Castelo Branco, km 73, no dia 16 de novembro de 2000, às 9h, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação de relatórios administrativos e financeiros.
b) Revisão estatutária.
c) Eleição da nova diretoria.
d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Na falta de número regimental à hora marcada, a assembléia poderá funcionar em segunda chamada às 10h, na mesma data e local.

Brasília, 19 de junho de 2000
José de Libório — Presidente

SOCIAIS

Casamento

Raquel A. F. Martins
Gilberto F. Cangussu
Dia 9 de novembro de 1999
em São Paulo
Oficiante: Pastor Eli Tenório.

Nascimentos

Alynne Dominique Silveira Santos Dantas
Mãe: Lóide dos Santos Dantas
Pai: João Eudes Silveira Sousa Dantas
Dia 21 de março de 2000
em Fortaleza, CE

Cynthia Leivas Duarte
Mãe: Dilma M. Leivas Duarte
Pai: Roberto Martins Duarte
Dia 22 de março de 2000
em Toronto, Canadá

Falecimentos

Anízio Rodrigues Moreira — Dia 1 de março de 2000, aos 63 anos de idade, em Nova Ipixuna, PA. Sentindo-se muito enfermo, o irmão Anízio solicitou a visita de um pastor, para que o ungisse. O pastor Lourival Santana atendeu-lhe o pedido, e no mesmo dia o irmão Anízio descansou no Senhor. A família e os irmãos em Cristo têm a firme esperança de revê-lo na ressurreição parcial, ao som da voz de Deus.

Maria Virgínia de Andrade — Dia 1 de abril de 2000, aos 84 anos, em Aracaju, SE. A irmã Maria Virgínia conheceu o Movimento de Reforma em 1973, e desde então tornou-se cristã valorosa, que não perdia nenhuma das reuniões da igreja, apesar da dificuldade para locomover-se. Era amada e admirada por todos os irmãos de Aracaju. Todos esperam reencontrá-la por ocasião da ressurreição em Cristo, para nunca mais separarem-se.

Pedrolina Pereira Santos de Souza — Dia 19 de março de 2000, aos 70 anos, em Pirapora, MG. A irmã Pedrolina deixa 6 filhos, alguns dos quais membros da Igreja, 38 netos, 30 bisnetos e uma tataraneta. Sempre foi cristã sincera e realizou produtivo trabalho missionário. Os parentes, irmãos e amigos esperam revê-la na manhã da ressurreição.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13.

A Verdade na África

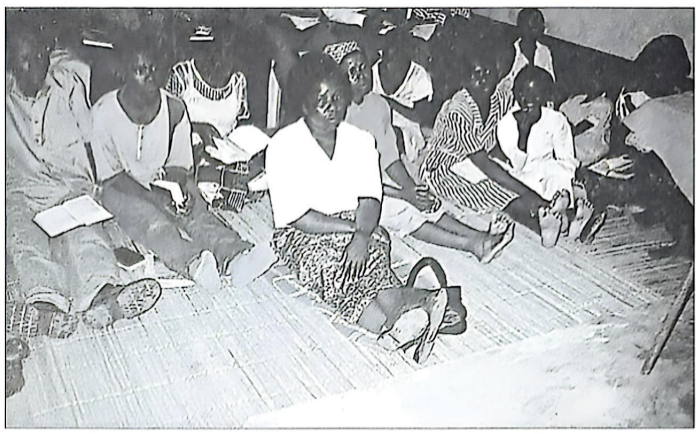
O sofrido povo africano tem fome e sede da Palavra de Deus

Pastor Moisés Fernandes

Dia 16 de março deste ano viajei para Maputo, capital de Moçambique, a fim de visitar nossos irmãos que, como todos os habitantes da capital, sofreram terrível calamidade trazida pelas chuvas torrenciais que assolaram a cidade nesse mês. Lá cheguei às 20 horas. Chovia bastante. Passei a noite na chácara do irmão Namaraca, e de manhã precisei dirigir-me a um hotel, pois o bairro estava completamente alagado.

Numa fábrica próximo do local onde passei a primeira noite, por exemplo, a água subiu dois metros. As ruas asfaltadas se transformaram em rios. Apesar do alagamento, tivemos atividades sabáticas bastante edificantes. À tarde houve estudo especial. No domingo lamentamos não haver a possibilidade de nos reunirmos, porque chovia muito. Nossos irmãos em Maputo, apesar das dificuldades e das condições climáticas adversas, estão animados. Não foi possível chegar à região Norte do país porque a inundação nas estradas não permitiam. As ruas continuavam alagadas e intransitáveis. Um grande vendaval arrancou o teto de algumas de nossas igrejas e de casas dos irmãos.

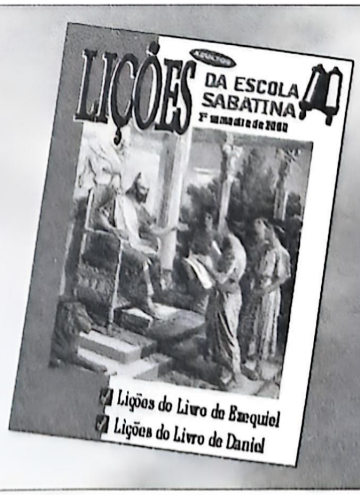
O povo africano tem fome e sede da Palavra de Deus. Em minha última viagem a Angola, em janeiro, foram batizadas vinte pessoas em Lubango, região Sul do país. São inúmeros os despertamentos, principalmente entre os adventistas. Nosso plano é inaugurar uma escola paroquial, que certamente nos ajudará bastante na pregação da mensagem. A maior necessidade é de literatura. Não temos folhetos, testemunhos, hinários, nem Bíblias. Mesmo assim o Espírito Santo tem atuado no coração das almas sinceras. ■



Acima, interessados participam de estudo em Maputo. Abaixo, cerimônia batismal de vinte novos membros em Lubango

QUER SABER MAIS SOBRE O FUTURO?

A nova Lição da Escola Sabatina, para o segundo semestre de 2000, está repleta de assuntos fundamentais para o crescimento cristão. Os estudos trazem análises completas e profundas sobre os livros de Ezequiel e Daniel. Adquira já a sua!



União Peruana realiza congresso de jovens

Contando com a presença de mais de 2 mil participantes, congresso busca em Deus auxílio para a pregação final

Buscando as bênçãos de Deus, a União Peruana realizou, nos dias 14 a 20 de fevereiro de 2000, o seu XIV Congresso de Jovens, o "Huancayo 2000". O evento ocorreu em Conafovicer, na cidade de Huancayo. O lema do Congresso foi *Sim, vem Senhor Jesus* e o hino tema teve por título *Doce promessa*. Em um amplo e belo cenário, durante a programação o jovem Roberto Rosales pintou um impressionante quadro da segunda vinda de Cristo.

O evento trouxe resultados animadores aos presentes, tendo em vista os objetivos previamente traçados: promover um encontro pessoal dos congressistas com Cristo e compartilhar o amor de Jesus com os semelhantes.

Com a ajuda divina, buscou-se a unidade presente na Igreja primitiva, o preparo para a chuva serôdia e a conclusão da pregação do Evangelho. Em resposta às preces, o Senhor enviou conferências inspiradas por Seu Espírito e instrumentos humanos escolhidos para a ocasião, alguns do exterior, como os irmãos Alfons e Charles Balbach (EUA), Ionita Raducu (Romênia) e Matheus Souza (Brasil). As palestras em muito contribuíram para o crescimento espiritual dos congressistas.

Diversas experiências foram apresentadas, e apelos, feitos. Muitos pessoas derramaram lágrimas, entregaram a vida a Jesus e realizaram fervorosas orações. O Espírito Santo impressionou os corações, e alguns participantes deram testemunho público do que Deus realiza em seu dia-a-dia.

"Podemos afirmar com segurança que o Senhor esteve presente neste Congresso", alegra-se o presidente da União Peruana, pastor Samuel Díaz. "Vinte e oito irmãos foram batizados. Calculamos em mais de 2 mil o número de assistentes. Voltamos para casa com uma sensação nunca dantes experimentada, tendo novo ânimo e novas decisões, prontos a fazer uma reforma completa de vida e pregar o bendito Evangelho a todo o mundo."

Corais e conjuntos vindos de vários lugares participaram com hinos espirituais. Foram memoráveis as participações dos irmãos de Llachon, Juliaca, Arequipa, Puente Piedra, Breña, Trujillo, Bagua, Huancayo, Tacna e Cuturapi.

Também participou um bom número de crianças e adolescentes. Dentre as crianças, um menino com apenas 5 anos de idade surpreendeu a congregação ao apresentar um estudo sobre a juventude. Sem dúvida ele é um digno representante das crianças que pregarão durante o período do alto clamor.

Dentre os presentes, havia reformistas e interessados do Chile, Estados Unidos, Brasil, Equador, Bolívia e Argentina. "Foi especialmente bom poder contar com a presença de nosso amado irmão Alfons Balbach", regozija-se o secretário da União Peruana, Juan C. Silva. "Ele teve uma participação ativa, com toda a experiência de seus 75 anos de idade. Sentimos por ele grande apreço, e estamos honrados com sua presença e instruções à juventude." A União planeja para o ano de 2002 o XV Congresso de Jovens, a realizar-se na cidade histórica de Cajamarca. ■

Recado a quem nos escreve

A Redação do *Observador da Verdade* recebe mensalmente grande número de cartas avaliando o que é publicado em nossa revista.

Alguns irmãos escrevem elogiando o OV e expressando opinião favorável ao trabalho realizado pela redação. Gostamos muito de receber essas cartas.

Outros enviam sugestões, que são prontamente analisadas e, se julgadas procedentes, acolhidas.

Finalmente, há irmãos que escrevem por discordarem do conteúdo da revista, de suas ilustrações, de seu aspecto visual ou até mesmo da maneira como é produzida. Essas cartas são as que recebem maior tempo de nossa análise, porque indicam onde estamos errando.

É fundamental que você, leitor do OV, escreva para a redação. Não se acanhe. Sua opinião é muito importante, mesmo quando desfavorável. Ao escrever, observe as orientações abaixo, para que possa obter resposta do OV:

• As cartas devem ser endereçadas à Redação do OV, e não a pessoas que trabalhem na redação. As que vêm endereçadas a pessoas ficam arquivadas, aguardando que o destinatário as receba, pois não podemos abrir correspondência alheia. Essa é uma das causas de atrasos na publicação de notícias.

• Cartas anônimas não são consideradas. É imprescindível que conste o nome do remetente (pode-se usar pseudônimo) e informe um endereço para resposta (no mínimo caixa postal, cidade, estado e CEP).

A Editora dispõe de endereço eletrônico que também pode ser utilizado pelos leitores do OV para enviarem seus artigos, notícias, sugestões e críticas. Use o endereço editoramvp@uol.com.br.

Agradecemos a participação dos leitores e ficamos no aguardo de mais cartas.

A Redação.

Ainda o vernáculo

O aperfeiçoamento constante no vernáculo é dever de todo cristão. A leitura é a melhor opção

Aquiles de Souza

Confio na benevolência do leitor, que certamente me permitirá repetir dois textos citados no meu artigo anterior: "Persiste em ler..." 1 Tm 4:13. "É impossível exagerar por mais que seja dito com relação à importância da perfeição nestas matérias [língua materna, ortografia, etimologia, caligrafia, etc.]". —*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 193.

Aprender o vernáculo, dominar-lhe a estrutura para falar e escrever com segurança, auferir o prazer da expressão correta, alcançar estilo próprio, exigem constante lembrança do assunto. Exigem esforço perseverante, repetitivo. O aficcionado pela riqueza e pelas belezas do idioma, sente prazer nesse exercício constante, a ponto de, além do interesse pela Verdade da Palavra, ser esse o assunto de todos os momentos, onde quer que esteja. Dou graças aos Céus porque isto vem ocorrendo comigo desde a infância.

Isaías 29:14 diz: "Eis que continuarei uma obra maravilhosa no meio deste povo." Fazendo ao meu campo uma aplicação da mensagem do profeta, penso que posso adaptá-la, isto é, refiro-me à dedicação que o Alto sempre me conferiu à difusão do conhecimento da língua materna. Esta é, para mim, *uma obra maravilhosa*, à disposição da qual sempre estive, em toda parte por onde andei, *no meio deste povo*, ou ainda, *no meio* das pessoas de todas as idades, que manifestam desejo de pronunciar *Chibolete* (Juízes 12:1-7) e, assim, salvar a vida (Sic).

Sim, aprecio estar *no meio deste povo*, a saber, alegro-me com a perspectiva de poder ainda vir a formar uma confraria de amantes das letras, os quais, em incansáveis tertúlias, se disponham mesmo a navegar caudal acima, até às nossas nobres origens — o Latim e o Grego, de que apresento alguns breves exemplos:

Do Latim

Fez, verbo fazer, terceira pessoa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo, é grafado com *z*, por razões históricas. Do Latim, vem de *fecit*. Com a perda do *t*, e do *i*, seguida do abrandamento do *c*, este se transformou em *z*: eu fiz, tu fizeste, ele fez, nós fizemos, vós fizestes, eles fizeram.

Quis, verbo querer, primeira e também terceira pessoas do singular do mesmo tempo e modo verbais, igualmente por razões históricas, é grafado com *s*. Do Latim, *quisivit*. Com a queda gradual do *t*, do *i*, do *v*, e do *i*, o que sobrou é hoje o nosso Pretérito Perfeito do Indicativo: quis, quiseste, quis, quisemos, quisestes, quiseram.

Eis a razão por que escrevemos *fez* com *z*, e *quis*, com *s*. Logo, a ortografia (escrita correta) depende da etimologia (origem) das palavras.

Do Grego

Alfa, *iota*, *mü*, *alfa*, resultam na palavra que, transliterada, é *háima*. Transliterar é representar com o nosso alfabeto o som da palavra grega. Ora, sobre a primeira *alfa*, além do acento agudo, existe um sinal que parece um pequeno *c*. É o *espírito*. *Espírito forte*, criado por um erudito há cerca de 2500 anos. (Existe, ainda, o *espírito fraco*, sinal contrário, sem conseqüência para a nossa ortografia).

O primeiro sinal indica o som aspirado da letra *alfa*. Do Grego para o Português, o som aspirado é representado pelo *h*.

Mais: *háima*, em Grego, é *sangue*, em Português. É por isso que palavras vernáculas derivadas de *háima*, têm *h* inicial: *hematologia*, *hemácia*, *hematoma*, *hematófago*, *hemodiálise*, *hemoglobina*, *hemograma*, *hemorragia*, etc..

Se mais esta cápsula foi saborosa, agradável e útil ao benévolo leitor, então aguarde, porque nos próximos meses novas doses virão! ■

Pesquisar é preciso

Para escrevermos corretamente as palavras do nosso belo idioma, é aconselhável que naveguemos rio acima até às fontes do nosso maravilhoso caudal.

Tinha razão o parnasiano Olavo Brás dos Guimarães Bilac, ao escrever o portentoso soneto

Língua Portuguesa

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela.

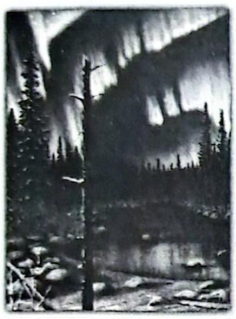
Amo-te assim, desconhecida e obscura.
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,

E o arrolo da saudade e da ternura!
Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho",
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho.

FONTE INESGOTÁVEL DE VID

Neste artigo, que será concluído na próxima edição do OV, descubra por que os rios são considerados a origem da própria civilização



A maior parte das criaturas do mundo depende mais das lagoas e rios para viver que de qualquer outro *habitat*. De fato os cursos de água doce representam apenas um milionésimo da água do planeta, embora contenham quase cinqüenta por cento de suas espécies. Na verdade o rio deu origem à nossa civilização.

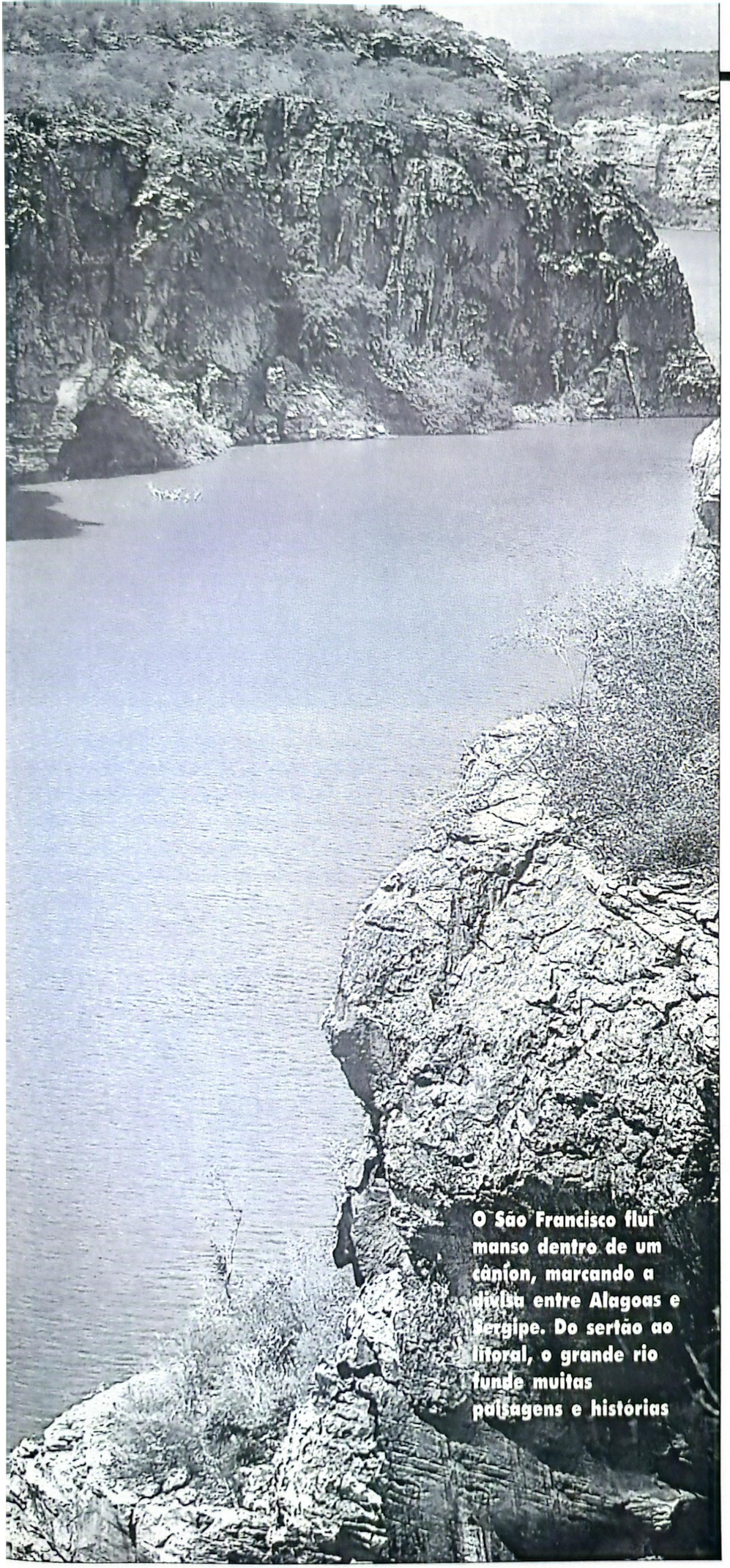
Chuvas nas montanhas, derretimento das geleiras, uma nascente que brota no interior da terra... um rio pode nascer de todas essas formas, embora todos os rios, pequenos ou grandes, comecem seu percurso como pequeno córrego. Correm em fendas, valas e até em rochas porosas, encontrando às vezes rochas impenetráveis e brotando à luz do dia para continuar seu trajeto apressado, descem, sempre em direção ao mar. Em que ponto um córrego se torna rio? Quando tiver quatro metros de largura. Se você não conseguir pulá-lo, é rio. A nascente dos rios sempre fascinou os exploradores. Nos lugares em que os rios atravessam regiões montanhosas, os habitantes estão acostumados ao ambiente exigente das alturas. Os patos das corredeiras têm enormes pés com membranas. Eles mostram ousadia quase suicida quando mergulham na água branca e tumultuada do rio. A parte baixa de certo peixe de cabeça enorme é chata e suas barbatanas são musculosas e recortadas. Assim, onde a correnteza é mais forte, ele se prende nas fendas das rochas, desafiando a correnteza do rio.

Os pequenos pulmões da rã cabeluda da África Ocidental faz com que ela flutue menos, sendo mais fácil ficar debaixo d'água sem ser forçada a descer na correnteza. Suas cerdas com pêlos compensam os pulmões pequenos absorvendo mais oxigênio. As penas especiais do mergulhão não deixam que ele se molhe.

Mamíferos também vivem nos rios

Perto da desembocadura é que o rio é mais majestoso. A correnteza mais calma permite que a lama se acumule na margem interna dos seus meandros. Essas margens lamacentas são *habitat* de diversos mamíferos, como o pequeno musaranho d'água. Pelo seu tamanho, é tão feroz quanto o crocodilo.

O hipopótamo é o maior de todos os habitantes do rio. Gosta da lama e cria sua própria loção de bronzear, segregando um fluido quando vai para a terra, para proteger-se dos raios do sol. Na água sua proteção consiste em expor apenas as narinas, os olhos e as orelhas. E o bocejo do hipopótamo macho não significa que ele esteja com sono. É sua maneira de cortejar a fêmea. Os profundos canais perto da desembocadura do rio são também a morada de um dos mais encantadores mamíferos do rio — o boto de água doce.



O São Francisco flui manso dentro de um cânion, marcando a divisa entre Alagoas e Sergipe. Do sertão ao litoral, o grande rio funde muitas paisagens e histórias

lhe, nem de leve, quando imita um peixe para apanhar os saborosos petiscos que estão no leito do rio.

Há também plantas como os musgos, samambaias e liquens que agarram-se às rochas das margens lutando a cada segundo contra a correnteza. No leito do rio somente plantas com raízes fortes conseguem sobreviver. Como pode haver vida que se desenvolve em condições tão adversas? É como se o homem tivesse escolhido viver em meio a um furacão permanente! Pode haver alguma vantagem em tal *habitat*? Sim. Ali, mais que em qualquer outro lugar do rio, a água é limpa. As larvas da mosca cádis só vivem em águas limpas. Os cientistas consideram sua presença, assim como a de algumas larvas de determinadas espécies de moscas, sinal de que o rio não está poluído.

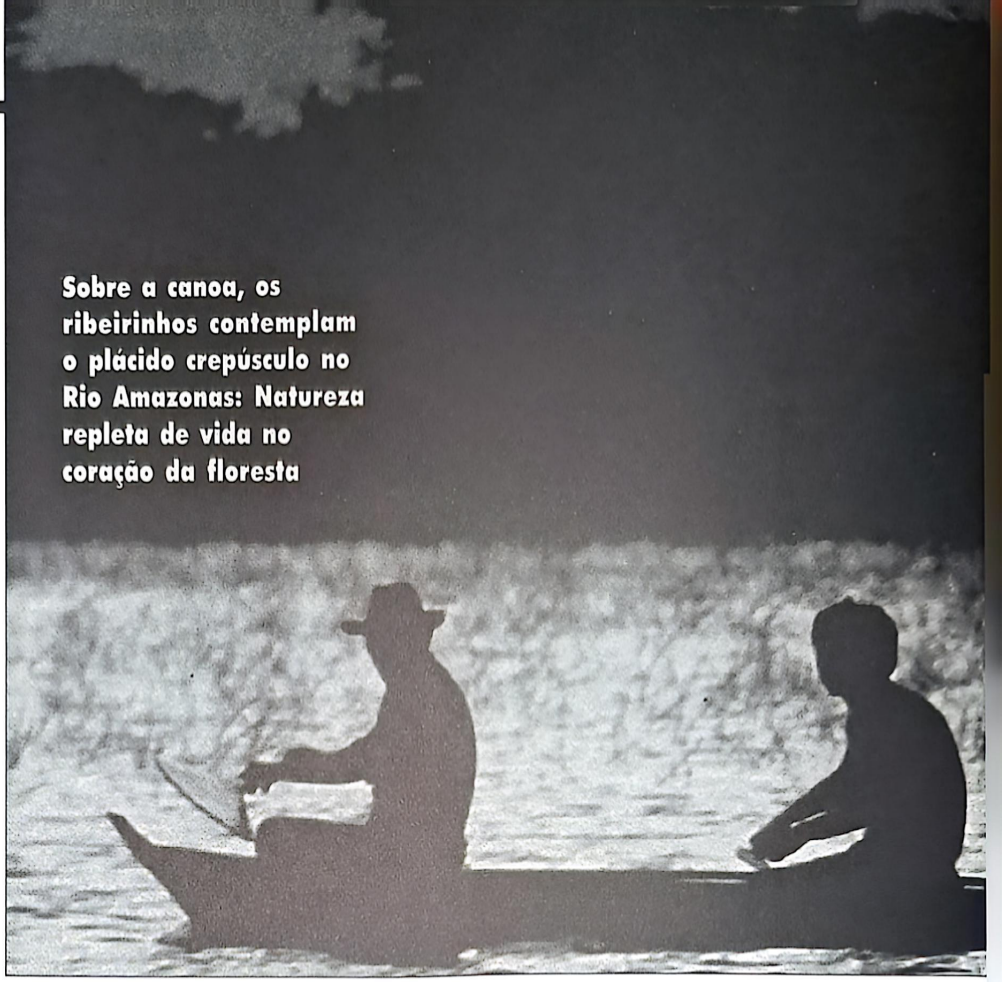
A cabeceira do rio também é rica. As águas que ali correm rapidamente estão cheias de oxigênio. As lampreias-do-mar inspiram o oxigênio através de guelras especiais que permitem que elas respirem tanto fora quanto dentro da água, enquanto sua boca fica bem aberta lutando pela vida. As lampreias-do-mar vão para o rio para se reproduzirem. No mar usam sua ventosa para prender o peixe. No rio elas a usam para lutar contra a correnteza. Nesse mundo as palavras-chave são agarrar, prender e segurar. Mas, para sobrevivência, sustento e segurança, nenhuma criatura dependeu tanto do rio como o próprio homem. Junto aos rios e dependendo deles, surgiram os primeiros assentamentos. Os rios são a origem da própria civilização. As primeiras cidades do mundo surgiram a cerca de seis mil anos junto dos rios Tigre e Eufrates na Mesopotâmia que, em grego, quer dizer "terra entre rios". Em todo o planeta as civilizações se espalharam pelos vales dos rios, plantando alimentos e criando animais. E todos tinham algo em comum: utilizavam a água doce para irrigação.

Em todo o planeta são os rios que formam a paisagem, enquanto serpenteiam e formam meandros no seu caminho para o mar. A Terra é marcada e dividida em bacias fluviais, todas com propósito único: levar a água das chuvas das terras mais altas para as mais baixas, sempre pelo cami-

nho mais fácil. Imensa força que abre canais e desfiladeiros, escava rochas, rasgando e imprimindo suas marcas nas paisagens e criando algumas das maravilhas da Natureza. A maior fenda na superfície da Terra, o Grand Canion, nos Estados Unidos, tem mais de um quilômetro de profundidade. Foi escavado na terra pelo poderoso Rio Colorado.

O percurso de um rio pode ser enorme. O Nilo, na África, atravessa distância maior da que separa Nova Iorque e Moscou, para atingir seu destino final: o Mar Mediterrâneo. A força da correnteza pode ser colossal. Sem dúvida, a terça parte de água doce do mundo está no imenso Rio Amazonas. São sete milhões de metros cúbicos de água passando por minuto, ou 53 piscinas olímpicas por segundo! Mas não é apenas água que o rio transporta. O Rio Amarelo, na China, é o mais lamacento do mundo. Transporta a cada momento um milhão e meio de toneladas de lama, ou seja, lama suficiente para construir um muro, da altura de um homem, e que poderia cercar a Terra quarenta vezes.

À medida que o rio corre, erodindo rochas e sedimentos, abrindo canais e carregando minerais e lama corrente abaixo, a vida que existe nele vai mudando. A correnteza mais lenta permite que a lama desça até o fundo, oferecendo base mais firme para as plantas que fornecem mais oxigênio. Assim o curso médio do rio tem vida em abundância. E são poucos os *habitats* que atraem habitantes tão variados. Só de crocodilos e jacarés existem vinte e duas espécies. Isso sem falar em milhões de peixes surpreendentes, como o gigantesco pirarucu do Rio Amazonas, ou a temível piranha que pode formar um cardume e devorar uma vaca em questão de minutos! E a imensa jibóia que pesa tanto quanto um carro e tem três vezes o seu comprimento. Mas em outro ponto existe lugar mais tranqüilo. Outro *habitat*, diferente, embora seja o mesmo curso de água. Pode se formar do próprio rio ou desenvolver-se independentemente: a lagoa. Um meio ambiente mais calmo e sossegado. A lagoa é um dos *habitats* mais ricos da Terra. Um ecossistema independente, onde milhares de plantas e animais vivem juntos, dependendo uns dos outros para sobreviver.



Sobre a canoa, os ribeirinhos contemplam o plácido crepúsculo no Rio Amazonas: Natureza repleta de vida no coração da floresta

Da mesma forma que o rio passa em histórias, como o vento nos salgueiros, a imagem mais permanente, em relação aos lagos, é a do sapo descansando sobre as plantas aquáticas. Serenos e delicados, os lírios d'água são símbolos universais da vida e da existência. A maior touceira de lírios d'água já vista era de quase três metros de largura, e forte o suficiente para que uma criança sentasse nela. Nenhuma criatura é mais associada com a lagoa como o anfíbio. Quase todos se reproduzem ali. A água facilita a fertilização e evita que os filhotes ressequem. Também conserva temperatura uniforme e protege con-

Lagoas: comunidades únicas

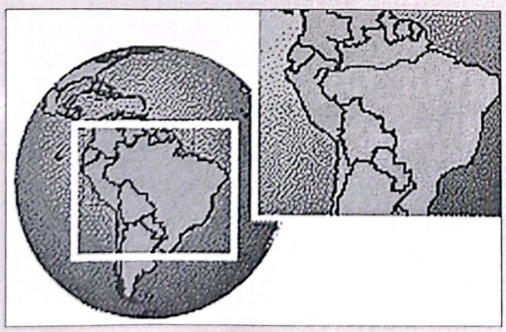
Uma lagoa muito sombreada perderá logo sua riqueza e vitalidade. Lagoas ensolaradas podem produzir mais espécies vegetais que as mais férteis pastagens. Onde existir Sol, a lagoa é uma comunidade única, cidade aquática cheia de habitantes contrastantes. O escorpião aquático caça debaixo da superfície, dependurado de cabeça para baixo. Para respirar ele utiliza um longo tubo de ar localizado na ponta de seu abdômen. Enquanto está de barriga para cima, a carpa, como a maioria dos peixes, tem camuflagem natural. Sua barriga é brilhante e prateada, misturando-se com as ondulações e a luminosidade da superfície da água. Seu dorso é opaco e pardo, invisível quando visto de cima. Um dos mais pesados e poderosos pássaros voadores é o cisne. Ele encontra sua parceira para a vida toda e se reproduz nas lagoas, rios, lagos e represas. Na Inglaterra, todos pertencem à rainha.

tra os raios ultravioleta do Sol. Mas a lagoa tem algo mais. A tranqüilidade apreciada por diversas criaturas para cuidar da geração seguinte. Os sapos passam a maior parte da vida em terra, mas todos voltarão à lagoa onde nasceram quando chegar a hora de se reproduzir, mesmo que estejam longe dela.

A grande força da correnteza do rio cria sérios desafios, não apenas para os animais. O mundo animal tem maneiras engenhosas de lutar contra a correnteza do rio. O macho de determinada espécie de sapo segura até cinqüenta ovos numa longa fileira em volta das patas traseiras. Ele os mantém ali por três semanas, até que se transformem em girinos e possam nadar livremente. A fêmea do sapo de Suriname carrega os bebês em volta das costas, para emergir não como ovos, mas como girinos completamente formados.

Na próxima edição do OV você saberá ainda mais por que a água é tão essencial para a vida. Aguarde. ■

A bacia do Rio Amazonas revela as maravilhosas obras de Deus



A hidrografia da Amazônia é composta pela maior bacia do mundo, com uma área de 7.050.000 metros quadrados, que drena as terras do Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, o que corresponde a 25% da América do Sul. Os rios Negro e Solimões se encontram para formar o Rio Amazonas, o maior rio do mundo em volume de água, com 230.000 metros cúbicos de água por segundo. Esse volume ocorre porque o rio corre numa planície, com declividade média de 2 centímetros por quilômetro. Essa condição física promove correntes de água lentas que ficam acumuladas em determinados pontos do rio. Por isso é o maior do mundo em termos de área represada e volume de água descarregada.

A largura do Rio Amazonas, na estação de poucas chuvas, apresenta a média de 4 a 5 quilômetros, atingindo, em alguns pontos, 50 quilômetros na época das chuvas. A velocidade média da água do rio é de 2,5 quilômetros por hora, chegando a 7 durante as cheias. O fluxo anual do rio responde por um quinto de toda a água doce que escoa para os oceanos no mundo. A efusão de água e sedimentos é tão grande que a salinidade e cor do Oceano Atlântico são alteradas numa longa distância.

A flor da vitória-régia: belo símbolo da Amazônia

OS JUÍZES

1. **Que viu Sansão na carcaça do leão morto?**
   ( ) Uma espada
   ( ) Um enxame de abelhas
   ( ) Uma grande rocha
   ( ) Uma torta de figos

2. **Sem contar Gideão, quantos homens Deus designou para libertar Israel dos midianitas?**
   ( ) 70
   ( ) 500
   ( ) 300
   ( ) 700

3. **Que nome Noemi quis escolher para si, quando sentiu que o Senhor permitira que grande amargura lhe sobreviesse?**
   ( ) Shula
   ( ) Mitsvá
   ( ) Mara
   ( ) Terá

4. **De quem são as seguintes palavras: "Ai, senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo isso nos sobreveio?"**
   ( ) Moisés
   ( ) Gideão
   ( ) Jônatas
   ( ) Jeremias

5. **Que tribo de Israel tomou esposas entre as bailarinas filhas de Siló?**
   ( ) Benjamim
   ( ) Gade
   ( ) Judá
   ( ) Efraim

6. **De quem foram cortados os dedos polegares das mãos e dos pés?**
   ( ) Adoni-Bezeque
   ( ) Sangar
   ( ) Amaleque
   ( ) Abel-Meolah

7. **Quem saiu dançando de alegria para encontrar o pai e congratular-se com ele pela vitória sobre os amonitas? A filha de...**
   ( ) Sangar
   ( ) Gideão
   ( ) Baraque
   ( ) Jefté

8. **Quem foi o homem canhoto portador de um presente da parte dos filhos de Israel para Eglon, rei de Moabe?**
   ( ) Sangar
   ( ) Jerubaal
   ( ) Eúde
   ( ) Otniel

9. **Quem foi o homem que espremeu numa taça o orvalho acumulado num velo de lã?**
   ( ) Gideão
   ( ) Jerubaal
   ( ) Elias
   ( ) Sansão

10. **Qual é o nome do primeiro juiz mencionado no livro dos Juízes?**
    ( ) Samuel
    ( ) Otniel
    ( ) Sansão
    ( ) Eúde

11. **Quem cravou uma estaca da tenda na fronte de Sísera?**
    ( ) Débora
    ( ) Jael
    ( ) Batsua
    ( ) Hagar

12. **Quem ofereceu leite para o capitão beber e depois o matou?**
    ( ) Jefté
    ( ) Sísera
    ( ) Gideão
    ( ) Jael

13. **Quem matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois?**
    ( ) Sangar
    ( ) Sansão
    ( ) Davi
    ( ) Jael

14. **Que profetiza foi juíza em Israel?**
    ( ) Raquel
    ( ) Sara
    ( ) Débora
    ( ) Noemi

15. **Quem foi atingido na cabeça por uma pedra de moinho?**
    ( ) Abimeleque
    ( ) Acaz
    ( ) Baraque
    ( ) Sísera

16. **Quem não conseguia pronunciar corretamente *chibolete*?**
    ( ) Gileaditas
    ( ) Efraimitas
    ( ) Rubenitas
    ( ) Amonitas

17. **Sansão não quis uma esposa israelita. Ele escolheu esposa entre os...**
    ( ) Amonitas
    ( ) Moabitas
    ( ) Filisteus
    ( ) Jebuseus

18. **Qual era o nome do rei muito gordo, dos moabitas, que foi morto por Eúde?**
    ( ) Sisaque
    ( ) Eglon
    ( ) Gerá
    ( ) Ogue

19. **Quem era a cunhada de Rute?**
    ( ) Orfá
    ( ) Noemi
    ( ) Zilpa
    ( ) Jael

20. **Quem se recusou a pelejar contra os cananitas se certa mulher não fosse com ele?**
    ( ) Baraque
    ( ) Gideão
    ( ) Sansão
    ( ) Abimeleque

Respostas
1. Um enxame de abelhas — Juízes 14:8; **2.** Trezentos homens — Juízes 7:7; **3.** Mara — Rute 1:20; **4.** Gideão — Juízes 6:13; **5.** Benjamim — Juízes 21:20 e 21; **6.** Adoni-Bezeque — Juízes 1:6; **7.** Jefté — Juízes 11:34; **8.** Eúde — Juízes 3:15; **9.** Gideão — Juízes 6:36-38; **10.** Otniel — Juízes 3:9; **11.** Jael — Juízes 4:21; **12.** Jael — Juízes 4:19-21; **13.** Sangar — Juízes 3:31; **14.** Débora — Juízes 4:4; **15.** Abimeleque — Juízes 9:53; **16.** Efraimitas — Juízes 12:6; **17.** Filisteus — Juízes 14:2; **18.** Eglon — Juízes 3:17-21; **19.** Orfa — Rute 1:4; **20.** Baraque — Juízes 4:6-8

Pensamentos que edificam

Na impossibilidade do perdão, deixa vir o esquecimento.

Onde impera o egoísmo, os letrados não são melhores que os incultos, mas, sem dúvida, mais perigosos.

Costumamos observar um furúnculo nos outros, quando estamos cobertos de úlceras.

Não pode julgar-se enganado quem conhece o engano.

Só cumpriremos os preceitos quando amarmos o Mestre.

Podemos aprender até do inimigo!

Forçosamente sempre vence o entusiasta ao apático. Não é a força braçal, nem a virtude das armas, e sim a força da alma que alcança a vitória.

O ensino, como a justiça, como a administração, prospera e vive muito mais realmente da verdade e moralidade com que se pratica, que das grandes inovações e belas reformas que lhe sejam consagradas.

A verdade nunca oferece perigo para o homem sincero, nem o conhecimento para o sábio. Para o imbecil e para o hipócrita, erro e verdade são igualmente perigosos.

É possível ser gênio em gramática e cretino ao escrever.

O que não conseguiste hoje, talvez consigas amanhã. O constante labor humano jamais será inútil. Quem luta com fé confiante, consegue vencer os maiores obstáculos.

Deus tem reservada uma eternidade para o orgulho humano: a do esquecimento.

A primeira pedra

Muitas vezes somos rápidos em criticar e condenar os outros, e esquecemos de que devemos perdoar assim como Cristo nos perdoou

Houve, certa vez, um juiz muito sábio, cheio de bondade, nobreza e coragem de sempre tomar decisões justas. Um dia, enquanto caminhava tranqüilamente perto de sua casa, ele avistou, de longe, quatro homens que pareciam querer agredir uma senhora que estava sentada no chão. A infeliz cobria o rosto com as mãos e chorava em desespero. Quando o juiz se aproximou, todos ficaram mudos e espantados. Ele os conhecia. Eram homens ricos, poderosos, nobres da corte. O juiz perguntou:

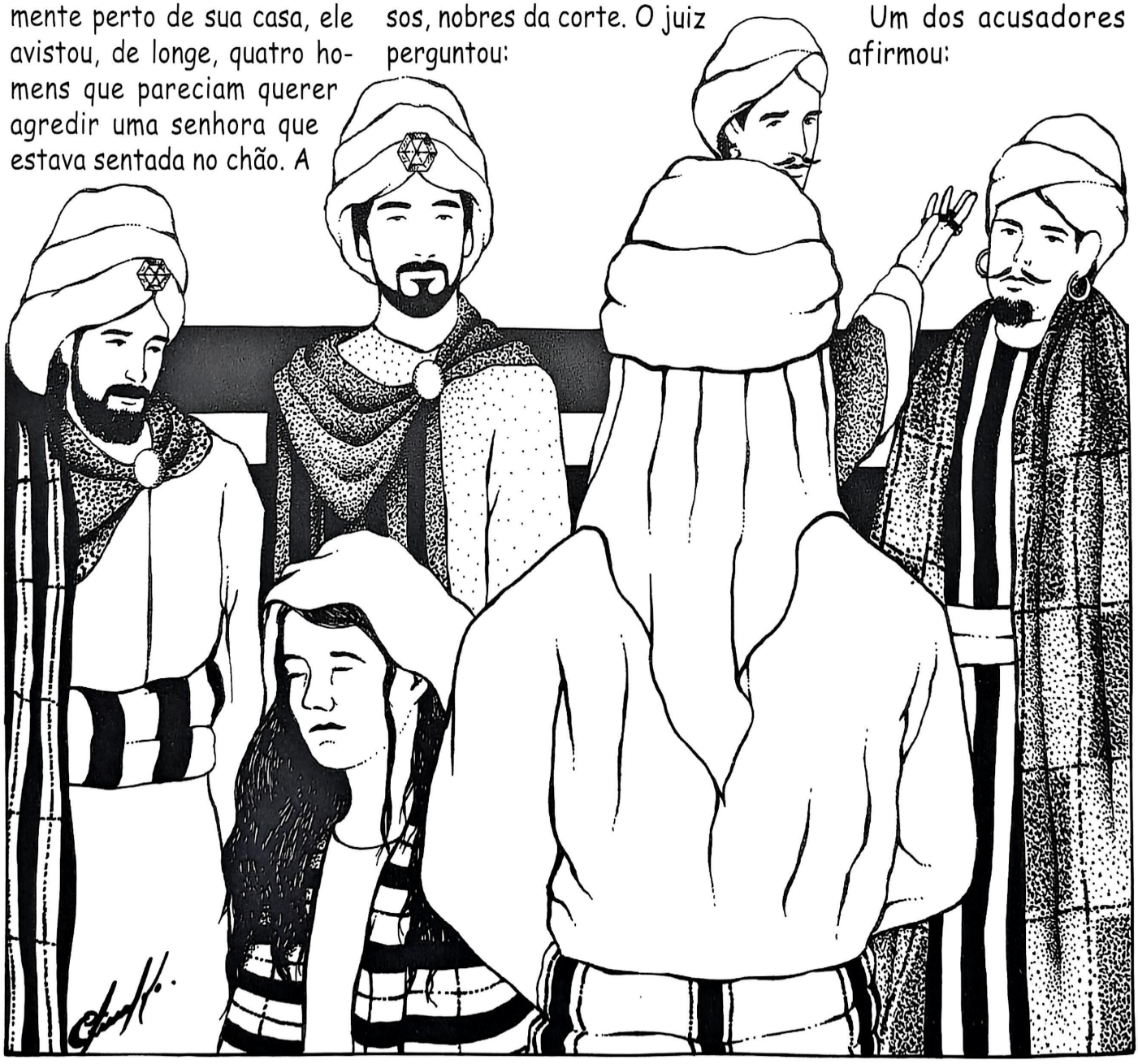
— Que fez esta mulher?

— É uma ladra, senhor. Foi surpreendida agora mesmo enquanto roubava frutas de nossos pomares.

A pobre mulher soluçava:

— Preciso... alimentar meus filhinhos. Eles estão com muita fome. Por isso estava apanhando as frutas.

Um dos acusadores afirmou:



— É pecadora, senhor juiz. Deve receber o castigo merecido!

O juiz ainda perguntou em tom severo:

— Que determina a lei?

— Sr. juiz magnânimo, a lei é bem clara. Aquele que rouba deve ser severamente castigado. Que essa ladra seja punida, portanto. Sugiro que seja cortada a sua mão direita. Estou bem certo, senhor juiz, de que esse é o castigo adequado para esta pecadora!

Falou ainda o nobre juiz:

— Na minha opinião esta infeliz deve ser perdoada. Está claro, não se trata de uma ladra, pois uma pobre mãe que rouba para matar a fome de um filho, merece nossa simpatia e perdão. Mas, enfim, considerando que a lei a condena, ela há de ser por mim julgada e castigada com justo rigor.

Fez uma pausa e depois prosseguiu:

— Entretanto, penso que o castigo sugerido ainda é pequeno para a falta gravíssima que esta mulher acaba de praticar, conforme a opinião geral. Determino, pois, que esta mulher seja apedrejada imediatamente!

Apedrejada!!! Todos ficaram surpresos de semelhante sentença haver sido proferida pelo juiz, famoso por sua justiça, magnanimidade, bondade e misericórdia. O espanto era indescritível. Todos ficaram sem saber o que fazer. E o juiz ordenou, indicando um dos ricos nobres:

— Você, atire a primeira pedra!

Visivelmente atrapalhado e mostrando as mãos vazias, ele disse:

— Não há pedra alguma por aqui, senhor.

— Há sim. Atire essa pedra que enfeita o seu turbante.

Diante dessa ordem, o homem não teve escolha. Com grande tristeza, retirou do turbante a valiosa pedra que lhe servia de adorno e atirou-a aos pés da mulher. O juiz prosseguiu, indicando outro homem:

— Agora você, atire essas pedras que brilham em seus dedos!

O malvado cortesão tirou imediatamente os preciosos anéis e os atirou à infeliz. Os outros também foram obrigados a fazer o mesmo. Depois o juiz falou à mulher:

— Apanha todas essas pedras, minha filha! Agora viverás tranqüila e sempre terás com que comprar alimento para ti e teus filhinhos. Segue em paz... Estás livre!

Também continuou tranqüilo a sua caminhada, aquele juiz que fora admirado pela sabedoria e justiça com que sempre proferia suas sentenças. Era misericordioso e sabia fazer um grande benefício e, ao mesmo tempo, castigar quatro homens ricos, orgulhosos, sem caráter, malvados e sem coração. ■

QUE SIGNIFICA CONVERSÃO?

Eduardo Egrejas

Nossa velha criatura deve ser deixada de lado com seus impulsos, valores, paixões e convicções

Vamos fazer uma análise rápida sobre a questão da conversão e os ensinamentos de Paulo a respeito do poder da graça. "Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça?", pergunta ele. "Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele?" (Romanos 6:1 e 2.) Conversão significa morte. Se não morremos com Cristo, não cremos em Cristo. Esse é o significado de tornar-se um cristão. É um profundo evento espiritual que envolve morte para o pecado. Sem isso, estaremos apenas brincando de religião.

Vejamos o que Paulo escreveu em Colossenses, capítulo 3. Leiamos primeiro os versos 2 e 3: "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus." Aqui percebemos a enfática afirmação de Paulo sobre o que significa ser cristão. Vós sois cristãos. Vós morrestes. Não há exceções. Se não morremos, não somos cristãos. Ser convertido a Cristo é ser unido pelo Espírito de Deus a Cristo de tal maneira que morremos com Ele. O sentido é o seguinte: as convicções, impulsos, direções, valores, afeições e paixões que governam nossa vida e nos dão identidade sofreram um golpe mortal pelo Espírito de Deus ao nos voltarmos para Cristo.

Esse é o sentido colocado por Paulo em Gálatas 6:14: "Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo." O que o mundo significou para Paulo antes de seu encontro com Jesus morreu naquele dia. E o Paulo que amava o mundo mais que a Cristo também morreu naquele dia. Um novo Paulo — crente em Cristo, confiante em Cristo, que ama a Cristo, que honra a Cristo — nasceu (ou foi criado) naquele dia. Isso é o que significa tornar-se cristão.

Obra de fé

O significado de ser (e não apenas tornar-se) cristão é afirmarmos através de nossa conduta que uma morte aconteceu e uma nova vida foi criada. A morte e a nova criação são decisivas e únicas para todos. Mas a vivência dessa realidade é uma obra diária de fé. Leiamos o versículo 5 de Colossenses, capítulo 3: "Exterminai, pois, as vossas inclinações carnais." Vivei na realidade que Deus operou em vós. Vós morrestes. Crede nisso, e vivei as implicações dessa morte.

Sobre a mentira, por exemplo, vejamos o que Paulo escreveu nos versículos 9 e 10: "Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do homem velho com os seus feitos, e vos vestistes do novo, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou." A mesma realidade está em questão. Uma morte ocorreu e uma nova criação veio à tona. À exceção dessa passagem, Paulo fala dessa realidade desta maneira: nós fomos, decisivamente, de uma vez por todas, despidos "do homem velho com os seus feitos" (verso 9). A velha criatura morreu e foi deixada de lado.

AO SUBIR À árvore, de onde observaria a chegada a Jericó de Jesus e Seus apóstolos, Zaqueu deixara-se levar apenas pela curiosidade. No entanto, ao descer, tendo-o Cristo chamado pelo nome, Zaqueu estava quase pronto para anunciar sua conversão, e doar metade da fortuna para os pobres

Conversão significa nova pessoa

Mais um dado é colocado no verso 10: "E vos vestistes do novo." Isso é algo decisivo que acontece na conversão. E de onde vem? Quem cria essa nova pessoa? Quem vem a existir quando o velho eu morre? A resposta é dada no final do verso 10: "Segundo a imagem dAquele que o criou", ou seja, Deus. Na conversão, nossa velha criatura morreu e foi deixada de lado com seus impulsos, direções, valores, paixões e convicções, e um novo ser foi criado por Deus. Isso é denominado em outras passagens de "o novo nascimento" ou ser nascido de novo (João 3:3; 1 Pedro 1:3).

Agora observe: mesmo sabendo que essa morte e a nova criação são decisivos atos passados de Deus na vida de todo crente, elas não significam que temos vidas perfeitas imediatamente. Esse é o motivo por que somos exortados a colocar o velho eu de lado (verso 5) e viver a nova criatura (verso 12). É por isso que, no verso 10, Paulo diz que o novo ser "se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou". Em outras palavras, estamos nos tornando, na conduta, o que somos pela sobrenatural obra de Deus em nossa vida na conversão. Estamos realizando, pela fé, aquilo que Deus opera em nós (Filipenses 2:12 e 13).

Neste ponto Paulo faz referência ao bem-estar das diferentes etnias e culturas presentes na comunidade cristã. Ele diz que, nesses corações convertidos e na comunidade de cristãos, "não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos" (verso 11).

Abismos que não impedem o amor e companheirismo

Essa foi uma afirmação absolutamente perturbadora naqueles dias. Gregos e judeus eram divididos por etnias, religião e cultura. O abismo entre eles era imenso. E Paulo diz: onde as pessoas houverem morrido com Cristo e sido feitas novas criaturas à imagem de Deus, esse abismo não impedirá o amor e o companheirismo. A inclusão de bárbaros e citas é uma referência à maneira como os romanos e gregos cultos viam aqueles cuja fala, maneiras ou hábitos fossem diferentes, incultos e não refinados. Se morremos com Cristo e somos feitos novas criaturas à imagem de Deus, esses tipos de diferença não serão obstáculos ao amor e ao companheirismo. A citação de escravos e livres é uma referência às profundas divisões de classe. Aqui estão as sementes da abolição da escravatura. Paulo não a atacou diretamente. Ele a minou. Entre cristãos — aqueles que morreram e ressuscitaram com Cristo —, irmão e irmã são os termos que substituem todos os outros (veja Filemom 1:16).

Cristo é tudo em todos

O termo conclusivo desse assunto, porém, está no verso 11. No coração que morreu com Cristo e está sendo renovado como uma nova criatura em Cristo, "não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos".

Esse é o efeito de morrermos para o pecado quando aceitamos a Jesus. E esse é o grande poder para destruir qualquer desentendimento na Igreja. "Cristo é tudo em todos."

"Cristo é tudo." Quando morremos para o pecado, Cristo instala-Se. "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no Filho de Deus, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim." Gálatas 2:20. Quando somos crucificados com Cristo ao irmos a Ele, morremos e Cristo vive em nós. Todo verdadeiro cristão, de qualquer classe, cultura e etnia, é habitado pelo Filho de Deus, que nos amou e deu-Se a Si mesmo por nós.

O que necessitamos é deixar de lado de uma vez por todas a nossa velha criatura e nos entregarmos a Cristo. Necessitamos amá-Lo de tal maneira e encontrar em Sua companhia tal satisfação que afirmaremos como o salmista: "Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de Ti não tenho outro bem." Salmo 16:2. E "Tu me guias com o Teu conselho, e depois me receberás em glória. A quem tenho eu no céu senão a Ti? e na Terra não há quem eu deseje além de Ti." Salmo 73:24 e 25. Ou ainda como o velho escritor do hino: "Cristo é tudo para mim: viver, gozar, cantar."

Oh, que maravilhosa Igreja aquela repleta de pessoas que cantam e vivem essa verdade! Cristo é tudo para mim: viver, gozar, cantar. Cristo é tudo! Nessa comunidade, diz Paulo, não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos. Senhor, concede-nos o privilégio de morrer e viver de tal maneira que Cristo possa ser tudo em todos. ■

Conversão de Zaqueu, o publicano

Zaqueu, o chefe dos coletores de impostos em Jericó, subiu em uma árvore, ansioso para observar melhor a comitiva de Cristo. Jesus, que não o conhecia, chamou-o pelo nome, dizendo:

— Zaqueu, desce depressa, porque hoje devo ficar na tua casa.

Surgiram os comentários de costume, a propósito de Jesus preferir a hospitalidade de pecadores. Mas Zaqueu, o publicano, converter-se-ia na presença de Cristo. Sua primeira providência foi anunciar a doação aos pobres de metade de todos os bens que possuía.

— Hoje entrou a salvação nesta casa — disse Jesus — pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido.

NAMORO ética e Cristianismo

Namoro não significa obrigatoriamente casamento futuro, mas deve expressar, sim, que pelo menos pretende-se casar

Pr. Clóvis Salgado
Diretor do Depto. de Jovens da Associação Mineira

"Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. Em outra passagem bíblica, a carta de Judas, versículo 25, nos é revelado que Deus é digno de honra e glória. Fica claro, nesse sentido, que, quando um rapaz e uma moça pensam em iniciar um namoro, não devem perder de vista, como prioridade, a vontade de Deus.

Através de reuniões realizadas em diversos campos, com jovens de diferentes faixas etárias, verificamos que muitas são as definições concebidas sobre o assunto "Namoro". Uma correta definição, porém, engloba o seguinte aspecto: Ato de conhecer, cativar e atrair uma pessoa do sexo oposto, com a qual pretende-se unir em matrimônio; corrente de simpatia entre duas pessoas de sexos diferentes, conduzindo à busca de convívio social mais freqüente e a descoberta de afinidades que, muitas vezes, propiciam o surgimento do amor.

A tendência natural do homem e da mulher é buscar um companheiro ou companheira a fim de construírem juntos um lar fundamentado no amor. O namoro, podemos dizer, é o ponto de partida dessa busca recíproca. Durante esse período, o casal tem a oportunidade de conhecer mutuamente suas qualidades e defeitos, descobrir identidades e ideais, estabelecer bases de compreensão e harmonia de sentimentos que só podem eclodir satisfatoriamente numa atmosfera de sinceridade e respeito na qual a simples atração de instintos não venha a dominar, excluindo assim os elementos de valor moral e espiritual, indispensáveis à união perfeita de dois seres humanos.

Entretanto, para que o namoro sadio não degenere em mero sentimentalismo, absolutamente prejudicial a ambos, é preciso que conscientemente ponham-se certas limitações ao convívio, evitando que facilidades e fraquezas naturais interfiram e acarretem mágoas e traumas, capazes de influenciar de maneira perigosa as perspectivas futuras de matrimônio. Em nossos dias, com a crescente liberdade que os jovens gozam, é importante que eles tomem consciência do papel que o namoro pode e deve desempenhar em suas vidas, com perspectiva aberta ao futuro. Quantas vezes, porém, por precipitação imprudente, moças e rapazes deixam que a simpatia e a atração mútuas lhes obscureçam o raciocínio e descambem para a paixão, antes mesmo de terem a certeza de que o objeto desse sentimento oferece condições indispensáveis a um projeto matrimonial.

Todo casal de namorados deve ter em mente que a atitude de equilíbrio no namoro evita comprometimentos afetivos capazes de acarretar situações de inominável sofrimento. Por outro lado, cabe à moça repelir firmemente liberdades demasiadas durante o namoro, afastando para bem longe as oportunidades de expansões sensuais que podem trazer-lhe prejuízos irremediáveis.

Um rapaz que faz proposta amorosa a uma jovem, sem ter em vista um verdadeiro e nobre propósito, comete pecado hediondo à vista de Deus

Namorar X ficar

Alicerçado nessas considerações, todo rapaz e toda moça deve lembrar que namoro não significa obrigatoriamente casamento futuro, mas deve expressar, sim, que pelo menos se pretende casar. Sem esse fato em mente, o

caso se transforma em namoro dispersivo, ou, como se conhece atualmente, apenas "ficar" — algo simplesmente tido como esporte, diversão, manifestação de vaidade, ou busca de satisfação carnal.

Um rapaz que faz proposta amorosa a uma jovem, sem ter em vista um verdadeiro e nobre propósito, comete pecado hediondo à vista de Deus, pois tal comprometimento significa, na realidade, engano, traição e mentira. E a Palavra de Deus esclarece, em Malaquias 1:4, que todo enganador será amaldiçoado, assim como ocorreu com Judas Iscariotes após trair Jesus (Atos 1:18 e 19).Quanto aos mentirosos, a parte deles será o lago de fogo e enxofre (Apocalipse 22:15).

Querido jovem: permita-me fazer alguns esclarecimentos que poderão também servir como sugestões sobre namoro.

1. O ato de namorar, simplesmente por namorar, sem ter em mente o plano de casamento, contraria a vontade de Deus, pois essa atitude significa apenas "ficar", como é o costume dos incrédulos, e não exprime respeito pelos sentimentos alheios. Para o rapaz ou a moça que desenvolve tal caráter, não fará grande diferença trocar algumas palavras e consumar os instintos de uma paixão carnal.

2. Como a repetição de atos forma o caráter, temos visto muitos jovens possuidores de grandes talentos, e que poderiam ser usados na Causa de Deus, tornarem-se absolutamente inúteis para qualquer ramo espiritual em virtude de suas faculdades morais haverem sido pervertidas no altar das paixões carnais, obrigando-os a buscar sempre uma nova experiência no terreno de seus sentimentos, que surgem e logo passam.

3. Em diálogo e entrevistas com rapazes de diversas localidades e níveis sociais e culturais diferentes, verificamos que, para eles, a jovem ideal, com a qual pretendem casar, é aquela cuja vida não possua marcas de experiências amorosas, e cujo corpo seja imaculado até mesmo em relação a beijos e abraços. Bom, talvez isso seja ainda reflexo de um comportamento secular desenvolvido pelo machismo. Mas, pensando no bem das distintas jovens reformistas, sugiro que reflitam bem sobre o comportamento desenvolvido em relação a seu namoro. Só se tem a ganhar com isso.

4. Antes de mais nada, quero dizer que acredito plenamente na reversão de quadros delicados, na obra de restauração que Cristo opera, pois temos muitos exemplos maravilhosos na Palavra de Deus, exemplos de vidas que, aos olhos humanos, estavam perdidas, mas que se entregaram a Deus sem reservas, sendo resgatadas novamente ao redil. Trabalhando com diversos jovens, porém, presenciamos com tristeza muitas lágrimas de moças que não vigiaram, não buscaram a Deus em primeiro lugar, mas antes se aventuraram e comprometeram-se em namoro apenas tendo como base sentimentos passageiros. Infelizmente, muitas delas, hoje, apesar de confessarem pureza no aspecto mais íntimo, levam uma vida sofrida, marcada, humilhada, e algumas são até desprezadas.

A você, distinta jovem, que de alguma maneira machucou-se na vida dando passos impensados em relação ao namoro, ou que foi traída, enganada ou prejudicada por algum rapaz desonesto, sem sentimentos e amor, saiba que há um convite maravilhoso do Senhor Jesus, registrado em Mateus 11:28: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Ir a Cristo, fazer-Lhe uma entrega sem reserva, é o caminho certo a fim de, na próxima curva da estrada da vida, encontrar uma colina com jardins floridos, pássaros a cantar, águas cristalinas, campos verdejantes e vozes angelicais, onde seus grandes e acalentados sonhos tornar-se-ão realidade.

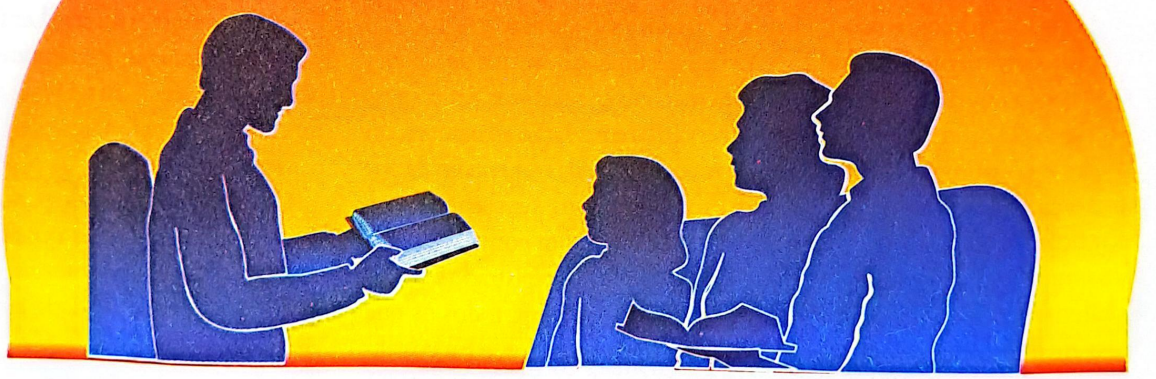
5. Aos rapazes, dou uma sugestão, conforme Lamentações 3:26-28. Suportem o jugo da mocidade e não se precipitem, pois o namoro cristão deve ser visto como o caminho para o noivado, e tal decisão deve ser consciente, pois implica um senso de responsabilidade para uma escolha que diz respeito não apenas ao casal, mas à família que dele se originar. Afinidade de gênio e de gostos, similitude de meios sociais, harmonia no julgamento de valores morais e espirituais, equilíbrio de níveis culturais, situação econômica adequada, atividade profissional estável por parte do rapaz, condição de saúde física de ambos, são alguns dos fatores a ser considerados. Se você se enquadra nessas condições, ou pelo menos está próximo, fale então com Deus, peça-Lhe orientação. Se Ele responder positivamente, então fale com a princesa que mexeu com seus sentimentos. Se, porém, sabe ainda não ter tais condições, ou não nutre sentimentos verdadeiros pela moça, por favor não lhe tome o precioso tempo; não seja uma pedra no caminho dela; não lhe comprometa o futuro. Lembre-se: ela é uma filha de Deus; tem sentimentos, seus pais a amam, ela é cara à vista de Deus, e foi comprada pelo sangue de Cristo. Seja consciente.

Continuaremos orando para que a amada juventude reformista vença a carne, o mundo, o diabo e suas ofertas, e que cada um de seus passos seja dado em direção à vitória em Cristo Jesus. ■

LER BONS LIVROS sobre namoro e casamento: sabedoria

Campanha Missionária do Departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

CADA UM EM BUSCA DE MAIS UM



Participe!

Durante a semana, faça pelo menos uma visita e dê um estudo bíblico.

"O que ganha almas, sábio é."